

Positivo Tecnologia S.A.

Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 30 de Setembro de 2018 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Positivo Tecnologia S.A.
Curitiba – PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Positivo Tecnologia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 12 de novembro de 2018



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR



Otavio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2

POSITIVO TECNOLOGIA S.A E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017			30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	265.866	377.863	279.788	387.826	Fornecedores	15	464.222	450.086	573.557	486.141
Instrumentos financeiros derivativos	31	75.411	8.484	75.411	8.484	Empréstimos e financiamentos	16	492.935	439.705	492.935	439.705
Contas a receber	6	244.518	267.891	254.378	276.246	Salários e encargos a pagar		23.549	19.668	24.625	20.122
Estoques	7	576.329	467.577	661.885	506.539	Provisões	17	80.096	84.429	80.157	84.429
Partes relacionadas	10	36.365	23.536	22.273	12.383	Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	4.381	5.387	4.381	5.387
Impostos a recuperar	8	143.946	139.232	149.567	142.158	Tributos a recolher	18	26.394	35.317	26.948	35.970
Adiantamentos diversos		61.858	50.613	69.423	53.944	Dividendos a pagar	22.e	3	3	3	3
Outros créditos	9	28.998	23.578	29.373	23.752	Receita diferida	8 e 19.a	10.115	10.115	10.115	10.115
		1.433.291	1.358.774	1.542.098	1.411.332	Partes relacionadas	10	19.710	4.592	1.560	3.814
						Outras contas a pagar	19.b	3.745	4.008	4.257	5.096
								1.125.150	1.053.310	1.218.538	1.090.782
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	16	100.502	91.602	100.502	91.602
Contas a receber	6	28	262	28	262	Provisões	17	11.173	9.216	11.173	9.216
Impostos a recuperar	8	75.497	75.568	75.518	75.586	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	33.579	33.092	33.579	33.092
Tributos diferidos	20	66.731	66.731	66.731	66.731	Passivo a descoberto em controladas e joint ventures	11 e 12	3.413	459	460	459
Outros créditos	9	42.386	6.990	42.478	7.082	Outras contas a pagar	19.b	3.507	2.331	3.626	2.333
		184.642	149.551	184.755	149.661			152.174	136.700	149.340	136.702
						TOTAL DO PASSIVO		1.277.324	1.190.010	1.367.878	1.227.484
Investimentos em controladas	11	73.158	69.286	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Investimento em empreendimento controlado em conjunto ("joint venture")	12	7.708	21.443	40.299	53.604	Capital social	22.a	389.000	389.000	389.000	389.000
Investimento em coligadas	11	8.551	-	8.551	-	Reserva de capital	22.b	118.999	118.512	118.999	118.512
Imobilizado	13	44.872	49.403	52.695	57.092	Ajuste de avaliação patrimonial		(34.391)	(45.097)	(34.391)	(45.097)
Intangível	14	45.170	47.928	59.548	62.170	Reserva de lucros	22.c	64.519	67.069	64.519	67.069
		179.459	188.060	161.093	172.866	Lucro do Período		2.183	-	2.183	-
						Ações em tesouraria	22.f	(20.242)	(23.109)	(20.242)	(23.109)
		364.101	337.611	345.848	322.527			520.068	506.375	520.068	506.375
TOTAL ATIVO		1.797.392	1.696.385	1.887.946	1.733.859	TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.797.392	1.696.385	1.887.946	1.733.859

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Nove meses findos em				Trimestres findos em			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
RECEITA LÍQUIDA	23	1.497.629	1.324.314	1.404.771	1.326.161	498.114	436.012	490.001	437.165
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	24	(1.044.144)	(952.943)	(1.048.153)	(953.479)	(365.020)	(324.338)	(360.214)	(324.288)
LUCRO BRUTO		363.485	371.371	356.618	372.682	133.094	111.674	129.787	112.877
Despesas com vendas	24	(259.593)	(234.043)	(257.303)	(234.051)	(86.009)	(71.750)	(83.630)	(71.835)
Despesas gerais e administrativas	24	(78.251)	(72.917)	(79.932)	(74.216)	(26.705)	(24.733)	(27.470)	(25.453)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		5.594	1.210	5.712	1.210	(672)	575	(664)	575
Resultado da equivalência patrimonial	11 e 12	(14.301)	(240)	(629)	(499)	(5.215)	2.519	935	2.147
		(346.451)	(305.996)	(332.152)	(307.556)	(118.601)	(93.389)	(110.828)	(94.566)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		17.034	65.375	24.466	65.126	14.493	18.285	18.959	18.311
Receitas financeiras	26	30.165	59.931	39.540	51.688	9.213	16.936	9.242	17.191
Despesas financeiras	26	(72.202)	(97.641)	(76.303)	(98.505)	(25.204)	(28.705)	(27.051)	(29.334)
Varição cambial, líquida	26	27.185	(20.154)	14.480	(19.750)	13.329	(1.893)	10.681	(1.492)
		(14.851)	(66.864)	(22.283)	(66.567)	(2.662)	(13.662)	(7.128)	(13.640)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		2.183	(1.489)	2.183	(1.441)	11.831	4.623	11.831	4.671
Provisão para imposto de renda e contribuição social	20.b	-	-	-	(48)	-	-	-	(48)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.b	-	(292)	-	(292)	-	-	-	(48)
		-	(292)	-	(340)	-	-	-	(48)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		2.183	(1.781)	2.183	(1.781)	11.831	4.623	11.831	4.623
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO - R\$									
Básico	28	0.0253	(0.0207)	N/A	N/A	0.0370	0.0537	N/A	N/A
Diluído	28	0.0252	(0.0206)	N/A	N/A	0.0369	0.0533	N/A	N/A

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Nove meses findos em				Trimestres findos em			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Resultado líquido do período		2.183	(1.781)	2.183	(1.781)	11.831	4.623	11.831	4.623
Outros resultados abrangentes									
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado									
Diferença de Câmbio na conversão de operações no exterior									
Variação cambial sobre investimentos no exterior									
Crounal S.A./PBG Uruguay S.A.	11	9.271	1.201	9.271	1.201	9.271	(384)	9.271	(384)
Informática Figueira S.A.	12	(6.666)	(4.469)	(6.666)	(4.469)	(2.655)	(2.541)	(2.655)	(2.541)
Positivo Inf. da Bahia/PBG Rwanda Limited	11	507	(136)	507	(136)	85	(358)	85	(358)
Positivo Argentina S.R.L.		30	-	30	-	-	-	-	-
Hedges de Fluxo de Caixa									
Valor justo de instrumento financeiro de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	31.c	7.564	259	7.564	259	6.804	(1.958)	6.804	(1.958)
		10.706	(3.145)	10.706	(3.145)	13.505	(5.241)	13.505	(5.241)
Resultado abrangente do período		12.889	(4.926)	12.889	(4.926)	25.336	(618)	25.336	(618)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)**

Nota	Controladora e Consolidado								
	Capital Social	Reserva de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros		Ações em tesouraria	Lucro (Prejuízo) do Período	Total do patrimônio líquido
		Reserva de incentivos fiscais	Opções outorgadas reconhecidas		Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal			
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		389.000	118.305	620	(38.174)	119.687	81	(30.274)	559.245
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	(1.781)
Outros resultados abrangentes:									
Hedges de fluxo de caixa		-	-	-	259	-	-	-	259
Ajuste acumulado de conversão	11 e 12	-	-	(3.404)	-	-	-	-	(3.404)
Total de resultado abrangente		-	-	(3.145)	-	-	-	(1.781)	(4.926)
Opções outorgadas reconhecidas		-	(318)	-	(4.202)	-	5.743	-	1.223
EM 30 DE SETEMBRO DE 2017		389.000	118.305	302	(41.319)	115.485	81	(24.531)	555.542
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		389.000	118.305	207	(45.097)	66.988	81	(23.109)	506.375
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	2.183
Outros resultados abrangentes:									
Hedges de fluxo de caixa	31.c	-	-	-	7.564	-	-	-	7.564
Ajuste acumulado de conversão	11 e 12	-	-	-	3.142	-	-	-	3.142
Total de resultado abrangente		-	-	10.706	-	-	-	2.183	12.889
Opções outorgadas reconhecidas	22.b e 32	-	-	487	(2.550)	-	2.867	-	804
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018		389.000	118.305	694	(34.391)	64.438	81	(20.242)	520.068

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	2.183	(1.781)	2.183	(1.781)
Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido com o caixa (aplicado) obtido nas operações:				
Depreciação e amortização	24	22.413	22.883	24.384
Equivalência patrimonial	11 e 12	14.301	246	629
(Ganho)/perda no valor justo		(24.113)	(456)	(24.113)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	(519)	(2.248)	(519)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	6.918	4.804	6.918
Provisão para perdas de estoques, líquida		(8.485)	(1.296)	(7.954)
Stock options	32	518	188	518
Encargos sobre empréstimos	26	40.181	63.881	40.514
Variação cambial		3.505	(19.175)	6.455
Juros sobre impostos		(3.755)	-	(3.755)
Imposto de renda e contribuição social (Corrente e Diferido)	20.b	-	292	-
		53.147	67.338	45.260
				68.389
(Aumento) diminuição de ativos:				
Contas a receber		16.689	(39.336)	15.184
Estoques		(126.014)	(7.859)	(174.445)
Impostos a recuperar		(2.047)	35.545	(4.745)
Adiantamentos diversos		(19.339)	(7.061)	(25.123)
Outros créditos		(16.670)	(6.096)	(10.818)
Aumento (diminuição) de passivos:				
Fornecedores		24.627	50.621	95.677
Provisões e receitas diferidas		22.937	(8.048)	22.998
Obrigações tributárias		(38.939)	(5.303)	(39.038)
Imposto de renda e contribuição social, pagos		-	-	-
Outras contas a pagar		4.794	4.099	4.958
Pagamento de juros sobre empréstimos		(39.922)	(26.398)	(40.256)
		(173.884)	(9.836)	(155.608)
				(28.114)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(120.737)	57.502	(110.348)
				40.275
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Integralização de capital – investida	11	(100)	(20.935)	-
Aquisição de imobilizado	13	(2.755)	(5.906)	(3.526)
Aumento do intangível	14	(11.935)	(16.420)	(12.099)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(14.790)	(43.261)	(15.625)
				(29.195)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de empréstimos		370.469	409.476	370.469
Captação de empréstimos junto ao BNDES		-	20.318	-
Amortização de empréstimos		(349.514)	(496.182)	(349.514)
Partes relacionadas		2.289	(23.400)	(4.136)
Stock Options	32	286	1.034	286
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		23.530	(88.754)	17.105
				(101.304)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes		-	-	830
				(533)
REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO		(111.997)	(74.513)	(108.038)
				(90.757)
Caixa e equivalentes no início do período		377.863	459.175	387.826
Caixa e equivalentes no final do período		265.866	384.662	279.788
REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO		(111.997)	(74.513)	(108.038)
				(90.757)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	1.563.082	1.532.160	1.560.593	1.532.002
Devoluções e descontos comerciais	(59.330)	(61.805)	(59.553)	(61.970)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.918)	(4.933)	(6.918)	(4.933)
Outras receitas	5.694	1.300	5.712	1.300
	1.502.528	1.466.722	1.499.834	1.466.399
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(999.024)	(901.438)	(988.155)	(898.196)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(132.777)	(107.801)	(134.133)	(109.285)
Comissões	(22.413)	(20.401)	(22.624)	(20.401)
Marketing	(61.130)	(69.965)	(61.336)	(69.965)
	(1.215.344)	(1.099.605)	(1.206.248)	(1.097.847)
Valor adicionado bruto	287.184	367.117	293.586	368.552
Depreciação e amortização	(22.413)	(22.883)	(24.384)	(23.073)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	264.771	344.234	269.202	345.479
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(14.301)	(246)	(629)	(499)
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	137.380	73.053	148.727	74.598
	123.079	72.807	148.098	74.099
Valor adicionado total a distribuir	387.850	417.041	417.300	419.578
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	81.059	79.781	85.721	81.169
Benefícios	11.826	12.043	14.241	12.885
FGTS	9.231	8.496	9.544	8.558
	102.116	100.320	109.506	102.612
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	84.824	108.779	86.238	107.504
Estaduais	37.061	60.734	38.217	60.871
Municipais	915	505	956	515
	122.800	170.018	125.411	168.890
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e despesas financeiras	72.202	97.641	76.303	98.505
Aluguéis	8.520	8.567	9.190	8.692
Variação cambial	80.029	42.276	94.707	42.660
	160.751	148.484	180.200	149.857
Remuneração de capitais próprios				
Lucros (Prejuízos) retidos	2.183	(1.781)	2.183	(1.781)
	2.183	(1.781)	2.183	(1.781)
Valor adicionado total distribuído	387.850	417.041	417.300	419.578

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Positivo Tecnologia S.A. ("Companhia"), fundada em 1989, possui um parque tecnológico com uma unidade no município de Curitiba – PR, uma unidade no município de Ilhéus–BA e uma unidade em Manaus AM. A Companhia possui ainda uma controlada direta em Ilhéus–BA, uma controlada direta em Curitiba – PR, uma controlada indireta em São Paulo – SP, uma controlada direta em Manaus-AM. Em dezembro de 2010, a Companhia adquiriu o controle compartilhado da Informática Fueguina S.A., na Argentina. Em fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu o controle acionário da Crounal S.A., no Uruguai, controlada esta que em 2015 adquiriu 50% da Companhia PBG Uruguay S.A. também com sede no Uruguai. Em abril de 2012, a Companhia adquiriu a controlada direta Portal Mundo Positivo Ltda. Em maio de 2014, a Companhia adquiriu a controlada em conjunto BR Code Desenvolvimento de Software S.A. Em outubro de 2014, a Companhia constituiu a controlada em conjunto PBG Rwanda Limited. Em janeiro de 2016, a Companhia adquiriu o controle compartilhado da investida Hi Technologies S.A. Em 2018 houveram mudanças significativas na participação desse investimento, as mesmas estão descritas na nota 12.d. Em setembro de 2017 a Companhia constituiu a controlada direta Positivo Argentina S.R.L. com sede na cidade de Buenos Aires, Argentina.

A Companhia tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização e desenvolvimento de projetos na área de informática; industrialização, comercialização e locação de software e hardware; comercialização de equipamentos de informática, de sistemas de aplicação pedagógica e de administração escolar, planejamento e suporte técnico-pedagógico; representação, comercialização, implantação, treinamento e suporte, assistência técnica de equipamentos e de sistemas de ensino técnico, tecnológico e científico em diversas áreas e demais atividades correlatas.

Dentre os produtos fabricados e comercializados pela Companhia encontram-se: computadores de pequeno e médio porte, computadores portáteis, "tablets", monitores, placas eletrônicas, mesas educacionais informatizadas, servidores, celulares, smartphones e softwares educacionais.

As ações da Positivo Tecnologia S.A. são negociadas na bolsa de valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob observância das práticas de Governança Corporativa - Novo Mercado.

Emissão das informações financeiras intermediárias

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2018.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de 30 de setembro de 2018, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis a elaboração das informações trimestrais – ITR, e apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2017, disponibilizadas ao público em 14 de março de 2018, exceto pelos novos pronunciamentos vigentes a partir de 01 de janeiro de 2018.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de 30 de setembro de 2018, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para demonstrações financeiras anuais e, consequentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2017.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, sendo essas as informações utilizadas pela Companhia em sua gestão de negócios.

Continuidade Operacional

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira e, apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Controladas Diretas		
Positivo Informática da Bahia Ltda.	100,00	100,00
Portal Mundo Positivo Ltda.	100,00	100,00
Crounal S.A.	100,00	100,00
Positivo Argentina S.R.L.	100,00	100,00
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	100,00	-
Positivo Distrib. de Equip. de Informática Ltda.	100,00	-
Controladas Indiretas		
Investidas da Positivo		
Informática da Bahia Ltda.		
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	100,00	100,00
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	-	100,00

(b) Empreendimento controlado em conjunto

Empreendimento controlado em conjunto é a entidade sobre a qual a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. O empreendimento controlado em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e é, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de um empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da "joint venture".

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e seu empreendimento controlado em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido. As políticas contábeis da "joint venture" são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Empreendimento controlado em conjunto		
Informática Fuego S.A.	50,00	50,00
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	50,10	50,10
Hi Technologies S.A.	-	50,00
Investida da Positivo		
Informática da Bahia Ltda.		
PBG Rwanda Limited.	50,00	50,00
Investida da		
Crounal S.A.		
PBG Uruguay S.A.	50,00	50,00

(c) Coligadas

Coligadas são investimentos nas quais a Companhia tem influência significativa, porém não detém o controle da investida. O investimento é reconhecido inicialmente pelo valor de custo e posteriormente é avaliada e mensurada pelo método da equivalência patrimonial conforme determina o CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. A influência significativa é presumida quando a Companhia detém 20% (vinte por cento) ou mais do capital votante da investida sem controlá-la.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Coligadas		
Hi Technologies Holding Ltd.	30,07	-
Investida da Hi Technologies Holding Ltd.		
Hi Technologies S.A.	30,07	-

3. ESTIMATIVA E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos utilizados na preparação das presentes informações financeiras intermediárias são os mesmos descritos na nota 3 das demonstrações financeiras anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2017.

4. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E REVISADAS

A seguir são apresentadas as normas novas e revisadas que passaram a ser aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2018. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no período atual, nem em exercícios anteriores:

- Alterações à IAS 7 (CPC 03): Iniciativa de divulgação;
- Alterações à IAS 12 (CPC 32): Reconhecimento de impostos diferidos ativos para perdas a realizar; e
- Melhorias anuais: Ciclo de IFRS 2014-2016.

A partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018, os pronunciamentos contábeis CPC 47 – Receita de contratos com clientes (IFRS 15) e CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9) tornaram-se efetivos. Com base nas avaliações realizadas, os resultados da Companhia não apresentam impactos relevantes na adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2018.

- CPC 47 (IFRS 15) – Receita de contratos com clientes: estabelece princípios para o registro da receita provenientes de contratos com clientes e sua divulgação.
- CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros: introduz novas exigências para a classificação, mensuração, "impairment", contabilidade de "hedge" e reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

A partir de 1º de janeiro de 2019 o CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil estará vigente, a qual não foi adotada nessas informações financeiras intermediárias e não será adotada antecipadamente, até a data da presente divulgação os efeitos referentes a aplicação desse pronunciamento não foram estimados e por esse motivo os impactos não estão sendo divulgados:

- CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil: introduz exigências para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos. A norma estabelece o reconhecimento pelo arrendatário dos ativos e dos passivos para todos os contratos de arrendamento, a menos que o seu prazo seja inferior a doze meses ou o valor do ativo objeto do leasing tenha valor não significativo. Para os arrendadores não há alterações substanciais, devendo se manter a classificação dos contratos de leasing como operacionais ou financeiros, conforme definido no IAS 17 – norma internacional equivalente.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Bancos	12.277	73.972	25.992	83.935
Aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI	253.589	303.891	253.796	303.891
	265.866	377.863	279.788	387.826

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro 2017, as aplicações financeiras correspondem a operações compromissadas e de Certificado de Depósito Bancário – CDB com títulos privados, em moeda nacional, sendo remuneradas em média de 97,04% (78,48% em 2017) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI sendo prontamente conversíveis em um valor conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
A vencer	109.134	202.706	113.579	210.319
Vencidos até 30 dias	73.095	21.194	78.321	25.149
Vencidos de 31 a 60 dias	13.393	19.595	13.602	19.595
Vencidos de 61 a 90 dias	10.281	6.517	10.469	6.517
Vencidos de 91 a 180 dias	9.317	3.287	9.317	3.287
Vencidos de 181 a 360 dias	20.591	10.050	20.591	10.050
Vencidos há mais de 361 dias	49.210	40.072	49.210	40.072
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.681)	(31.763)	(38.681)	(31.763)
(-) Ajuste a valor presente	(1.794)	(3.505)	(2.002)	(6.718)
	244.546	268.153	254.406	276.508
Circulante	244.518	267.891	254.378	276.246
Não Circulante	28	262	28	262

Os valores justos das contas a receber de clientes se aproximam dos saldos apresentados acima.

Os saldos vencidos decorrentes das vendas de mercadorias à órgãos públicos deve-se ao fato que os recebimentos dependem de processos internos de aprovação dos pagamentos pelos referidos órgãos. Historicamente, essa situação de atraso no processo de pagamento é uma característica normal nesse segmento de vendas, previsto pela Administração dentro de sua estratégia de negócios, e não trouxe perdas relevantes para a Companhia. Portanto, os saldos vencidos ainda não representam neste momento nenhum risco relevante de perda no recebimento desses créditos, por esse motivo, a provisão foi constituída somente para casos em que há perspectiva de perda por parte da Companhia. O montante de títulos vencidos de órgãos públicos no período findo em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 76.743 (R\$ 29.084 em dezembro de 2017).

O período médio de crédito na venda de produtos é de 90 dias, exceto vendas a órgãos públicos em que o prazo pode chegar até 180 dias.

O critério para estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa - devido à concentração das vendas em poucos clientes (os 20 maiores clientes representam cerca de 61% do montante a receber em 30 de setembro de 2018, cerca de 66% em 31 de dezembro de 2017), a Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos substancialmente através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos. No período findo em 30 de setembro de 2018 o saldo consolidado desta provisão totalizou R\$ 38.681 (R\$ 31.763 em 31 de dezembro de 2017).

O ajuste a valor presente das contas a receber é calculado para demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa futuro. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo no início do período	31.763	25.533
Perdas reconhecidas	(145)	(1.693)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa reconhecida	7.063	7.923
	38.681	31.763

7. ESTOQUES

A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação das matérias-primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda. A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Materiais	346.900	289.393	403.197	325.156
Produtos acabados	204.022	169.234	218.472	168.486
Importações em andamento	26.726	22.580	30.008	23.313
Adiantamentos a fornecedores	44.695	40.869	57.615	44.945
Provisão para perdas com estoques	(46.014)	(54.499)	(47.407)	(55.361)
	576.329	467.577	661.885	506.539

A Administração estima que os estoques sejam realizados em um período inferior a doze meses.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
ICMS	129.423	129.670	133.492	131.767
IPI	15.764	12.491	15.812	12.520
PIS	6.110	6.152	6.250	6.165
COFINS	27.940	25.654	28.532	25.669
Contribuição social	3.941	5.349	3.964	5.372
Imposto de renda	24.825	24.108	25.008	24.271
Outros impostos a recuperar	11.440	11.376	12.027	11.980
	219.443	214.800	225.085	217.744
Parcela no circulante	143.946	139.232	149.567	142.158
Parcela no não circulante	75.497	75.568	75.518	75.586

Os créditos tributários têm sua realização baseada nas reestruturações societárias ocorridas em 2015, com a incorporação da controlada Positivo da Amazônia Ltda. e de mudanças ocorridas nas legislações Federal e Estadual. Essas mudanças trouxeram duas consequências nas operações: a primeira é reduzir a geração de créditos tributários, e a segunda é a geração de débitos fiscais que permitirão a utilização dos créditos tributários acumulados. Para a realização de ICMS, além das mudanças mencionadas acima, novos projetos já contratados auxiliarão na realização destes créditos, principalmente, do projeto de conversores digitais, que gerarão débitos de ICMS expressivos no ano corrente e nos próximos exercícios.

ICMS

A Companhia utiliza os seguintes benefícios de Impostos Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS:

- (i) Lei do Estado do Paraná nº 13.214/2001 e referendada pela Lei Estadual nº 15.542/2007, que estabelece redução para 7% na carga tributária dos produtos de informática para vendas dentro do estado;
- (ii) Decreto do Estado do Paraná nº 1.922/2011 (e alterações posteriores), que concede crédito presumido do ICMS equivalente ao valor devido pela saída, resultando em carga tributária de 0% para produtos específicos industrializados nos termos da Lei nº 8.248/1991 e comercializados pela Companhia;
- (iii) Decreto do Estado do Amazonas nº 23.994/2003, que concede benefícios fiscais como o diferimento do lançamento do ICMS incidente sobre a operação de importação de matérias-primas e insumos destinados à produção, crédito presumido de ICMS na compra de matéria-prima e insumos de origem nacional, crédito estímulo de ICMS equivalente ao valor devido nas vendas de bens de informática e automação e terminais portáteis de telefonia celular produzidos no território da ZFM;

Como resultado da fruição dos benefícios fiscais acima mencionados, no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 a Companhia registrou o montante de R\$ 154.793 (R\$ 129.491 em 30 de setembro de 2017), relativo à subvenção para investimento, na conta de deduções sobre venda - Impostos sobre vendas, referente à venda de produtos industrializados e manteve o valor de R\$ 10.115 no passivo, sob a rubrica de receita diferida (R\$ 10.115 em 31 de dezembro de 2017). Este valor será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7 e divulgado na Nota 14.a. O prazo do referido benefício fiscal é indeterminado.

IPI

O crédito do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI deve-se à utilização do benefício fiscal previsto na Lei nº 8.248/1991, que concedeu a isenção do IPI posteriormente convertida em redução progressiva, sobre as saídas dos equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos novos, inclusive aos de automação industrial e de processamento de dados de fabricação nacional, combinado com a manutenção e a utilização do crédito do IPI, relativo às matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem, empregados na industrialização dos bens. A redução progressiva dos percentuais sobre o referido imposto devido, prevista em lei, obedece ao seguinte calendário:

Redução de 95% (noventa e cinco por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2004 até 31 de dezembro de 2024.

Redução de 90% (noventa por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2026.

Redução de 70% (setenta por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2027 até 31 de dezembro de 2029, quando será extinta a redução.

Para usufruir do referido benefício, a Companhia deve investir anualmente cerca de 5% do faturamento bruto de bens e serviços de informática incentivados, em atividades de pesquisa e desenvolvimento e tecnologia de informação calculados de acordo com a Lei nº 8.248/1991 e suas alterações. A Companhia anualmente deve apresentar ao Ministério da Ciência e Tecnologia evidências de que cumpre essa exigência de investimento.

9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Despesas antecipadas (a)	7.940	7.156	8.104	7.313
Depósitos judiciais (b)	47.579	12.911	47.671	13.002
Juros a apropriar	12.170	4.885	12.381	4.903
Outros	3.695	5.616	3.695	5.616
	71.384	30.568	71.851	30.834
Parcela circulante	28.998	23.578	29.373	23.752
Parcela não circulante	42.386	6.990	42.478	7.082

- (a) Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possui créditos a serem compensados com gastos de propaganda, publicidade e pesquisa e desenvolvimento no montante de 5.848 (R\$ 5.075 em 31 de dezembro de 2017), registrados na conta de despesa antecipada. A Administração considera que a realização será em período inferior a doze meses;
- (b) A Companhia realizou depósitos judiciais no montante de R\$ 35.396 visando a manutenção do benefício fiscal de alíquota zero para Pis e Cofins, conforme previsto no artigo 28 da Lei 11.196/2005, até o final de 2018. Segundo a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia a probabilidade de perda nesse processo é remota.

10. PARTES RELACIONADAS

Transações comerciais:

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Vendas e serviços		Compras e serviços	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Circulante								
Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda.	688	576 (a)	-	1 (f)	498	968 (a)	574	179 (f)
Positivo Educacional Ltda.	84	- (a)	273	424 (i)	334	254 (a)	230	96 (i)
Editora Positivo Ltda.	460	479 (a/c)	-	87 (d)	1.846	4.870 (a/c)	989	1.363 (d)
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	164	116 (a)	-	-	93	25 (a)	-	-
Rosch Administração de Bens Ltda.	-	-	425	2.307 (e)	-	-	3.825	5.229 (e)
Positivo Informática da Bahia Ltda.	320	7 (j)	4.566	-	-	-	-	-
Boreo Com. de Equipamentos Ltda	3.869	3.869 (i)	-	-	-	-	-	-
Informática Figueira S.A.	218	218 (k)	10	9	8	-	-	-
Portal Mundo Positivo Ltda.	-	-	536	536 (h)	-	-	-	-
Crounal S.A.	-	-	333	333 (g)	-	-	-	-
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	941	941 (l)	-	-	-	-	-	-
Hi Technologies S.A.	6.633	6.315 (m)	853	895 (m)	-	-	-	1.611 (m)
PBG Uruguay S.A.	89	89	-	-	-	-	-	-
Boreo Indústria de Componentes Ltda	-	10.926 (g)	12.714	-	25.929	16.403 (g)	157.192	22.892 (h)
Positivo Distrib. de Equip. de Inform. Ltda	22.399	- (h)	-	-	27.090	- (h)	-	-
Positivo Argentina S.R.L.	500	-	-	-	-	-	-	-
	36.365	23.536	10.710	4.592	55.798	22.520	162.810	31.370

	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Vendas e serviços		Compras e serviços	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Circulante								
Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda.	688	576 (a)	-	1 (f)	498	968 (a)	574	179 (f)
Positivo Educacional Ltda.	84	- (a)	273	424 (i)	334	254 (a)	230	96 (i)
Editora Positivo Ltda.	460	479 (a/c)	-	87 (d)	1.846	4.870 (a/c)	989	1.363 (d)
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	164	116 (a)	-	-	93	25 (a)	-	-
Rosch Administração de Bens Ltda.	-	-	425	2.307 (e)	-	-	3.825	5.229 (e)
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	941	941 (l)	-	-	-	-	-	-
PBG Rwanda Limited	530	- (g)	-	-	530	- (g)	-	-
Hi Technologies S.A.	6.633	6.315 (m)	853	895	-	-	-	1.611 (m)
PBG Uruguay S.A.	8.008	150 (n)	-	-	-	-	-	-
Informática Figueira S.A.	4.765	3.806 (k)	9	100	8	- (k)	-	-
	22.273	12.383	1.560	3.814	3.309	6.117	5.618	8.478

As transações entre partes relacionadas acontecem em condições de preços e prazos pactuados entre as partes.

(a) Vendas de microcomputadores

São transações de comercialização de microcomputadores produzidos pela Companhia, que realiza vendas para todas as partes relacionadas.

(b) Produtos e serviços gráficos - Gráfica e Editora Posigraf S.A.

Refere-se às compras de produtos e serviços gráficos realizadas pela Companhia.

(c) Direitos autorais - Editora Positivo Ltda.

Os direitos autorais são referentes à disponibilização, pela Positivo Tecnologia S.A., de acessos aos sítios na internet denominados "Portal Positivo", "Portal Aprende Brasil" e a plataforma multimídia denominada "Positivo Digital" aos clientes indicados pela Editora Positivo Ltda., bem como acesso a livros digitais aos clientes da área de ensino particular e o fornecimento de acesso a conteúdos digitais através de endereços eletrônicos inseridos nos livros impressos.

A Companhia disponibiliza o acesso ao "Portal Positivo" e livros digitais para todas as instituições conveniadas pela Editora Positivo ao Sistema Positivo de Ensino, denominado SPE, e o acesso ao "Portal Aprende Brasil" para todas as instituições conveniadas pela Editora Positivo ao Sistema de Ensino Aprende Brasil, denominado SABE.

(d) Serviços editoriais

Referem-se à contratação de serviços editoriais, os quais são aplicados nos produtos gráficos produzidos pela Gráfica e Editora Posigraf S.A. e demais gráficas contratadas pela Companhia.

(e) Aluguel - Rosch Administradora de Bens Ltda.

A Companhia possui contrato de aluguel de unidades industriais com parte relacionada que expira a cada seis anos no valor mensal de R\$ 425. O valor é reajustado anualmente, por índice IGP-M previsto em contrato. Além disso, o valor é passível de repactuação, mediante a formalização de aditivo contratual em caso de ampliação das áreas construídas para aumento da capacidade produtiva e introdução de benfeitorias pela locadora.

(f) Convênio - Centro de Estudos Superiores Positivo

A Companhia firmou convênio com a Universidade Positivo referente ao programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, amparado pela legislação brasileira, Lei nº 11.077/2004 e Decreto nº 5.906/2006, relativa à capacitação e competitividade do setor de tecnologia da informação, abrangendo atividades de pesquisa, desenvolvimento e serviços científicos e tecnológicos, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, aprimoramento e otimização do uso da infraestrutura laboratorial.

(g) Venda

A Companhia e suas controladas realizam vendas de insumos para produção para suas controladas e controladas em conjunto.

(h) Compra

A Companhia efetua compra de produtos acabados da controlada para posterior revenda a clientes.

(i) Rateio de despesas

Rateio de despesas administrativas e serviços compartilhados com a Sociedade Educacional Positivo Ltda., Gráfica e Editora Posigraf S.A. e Editora Positivo Ltda. Despesas estas relativas ao uso compartilhado do departamento de compras de materiais de expediente, departamento pessoal e departamento de informática, além de reembolso de aluguel, energia, água e telefone da sede onde funciona a área de Tecnologia Educacional. O valor do rateio é apurado pelo custo efetivo, rateado em função da utilização dos recursos disponíveis.

(j) Conta corrente - Positivo Informática da Bahia Ltda. e Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.

A Companhia mantém operação de conta corrente com a Positivo Informática da Bahia Ltda. e Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., com finalidade de controlar a pluralidade de lançamentos, créditos e débitos, habituais existentes entre as partes oriundos de operações mercantis. Tal conta corrente não tem prazo previsto para liquidação, como também a incidência de encargos financeiros.

(k) Informática Fueguina S.A.

Os saldos em aberto são oriundos de operações mercantis de venda de insumos para produção, respeitando os prazos estabelecidos em cada operação.

(l) Serviços de desenvolvimento

Refere-se a contratação de serviços de desenvolvimento de softwares e aplicativos utilizados na produção, comercialização e em melhorias operacionais.

(m) Desenvolvimento de sistemas e tecnologia na área da saúde

Refere-se a contratação de serviços técnicos de desenvolvimento de softwares, hardwares, aplicativos e equipamentos voltados para a área médica.

Adicionalmente a Companhia realizou empréstimos no montante de R\$ 6.100 à Hi Technologies S.A., operações regulamentadas por contratos de mútuo, com taxa de juros anual de 150% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

(n) Dividendos PBG Uruguay S.A.

Em 05 de fevereiro de 2018 a Administração da PBG Uruguay S.A. aprovou a distribuição de dividendos para a Companhia Crounal S.A. no montante de US\$ 2.000 (R\$ 8.008).

Remuneração da administração

O montante reconhecido no período findo em 30 de setembro de 2018, como remuneração dos administradores, foi de R\$ 5.467 (R\$ 7.927 em 30 de setembro de 2017), referente a benefícios de curto prazo. A Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2018 aprovou para o exercício de 2018, a remuneração dos administradores até o máximo de R\$ 10.183 (R\$ 11.232 em 2017).

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

CONTROLADAS

		Controladora				
		Saldo em 31/12/2017	Transferência	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 30/09/2018
Investimentos						
Positivo Informática da Bahia Ltda.	(a)	29.180	(11.266)	1.449	507	19.870
Crounal S.A.	(c)	38.421	-	3.881	9.271	51.573
Portal Mundo Positivo Ltda.	(d)	685	-	-	-	685
Positivo Argentina S.R.L.	(e)	1.000	-	-	30	1.030
		69.286	(11.266)	5.330	9.808	73.158
		Controladora				
		Saldo em 31/12/2017	Transferência	Integralização de Capital	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2018
Provisão para passivo a descoberto						
Boreo Industria de Componentes Ltda.	(b)	-	11.266	-	(13.535)	(2.269)
Positivo Distrib. de Equip. de Inform. Ltda.	(f)	-	-	100	(784)	(684)
		-	11.266	100	(14.319)	(2.953)

A participação em controladas (diretas e indiretas) está demonstrada na nota 2.2 (a).

A participação da Companhia nos ativos, passivos, patrimônios líquidos e resultados nas controladas diretas e indiretas, todas de capital fechado, é conforme segue:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto)	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
30 de setembro de 2018					
Positivo Informática da Bahia Ltda.	24.001	4.131	19.870	-	1.449
Portal Mundo Positivo Ltda.	687	2	685	-	-
Crounal S.A.	65.400	13.827	51.573	13.534	3.881
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)	114	3.826	(3.712)	-	-
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	94.894	97.163	(2.269)	134.155	(13.517)
Positivo Argentina S.R.L.	1.030	-	1.030	-	-
Positivo Distribuidora de Equip. de Informática Ltda.	22.291	22.975	(684)	(5.564)	(784)
31 de dezembro de 2017					
Positivo Informática da Bahia Ltda.	32.998	3.818	29.180	-	(4.370)
Portal Mundo Positivo Ltda.	687	2	685	-	-
Crounal S.A.	42.427	4.006	38.421	19.982	14.620
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)	115	3.826	(3.711)	-	-
Boreo Indústria de Componentes Ltda. (Controlada indireta)	56.336	45.070	11.266	46.450	(3.734)
Positivo Argentina S.R.L.	1.000	-	1.000	-	-

(a) Positivo Informática da Bahia Ltda.

Em 8 de abril de 2008, a Companhia constituiu a controlada direta Positivo Informática da Bahia Ltda., que iniciou suas atividades em 2009. Naquele exercício, essa controlada realizou a aquisição da Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.

(b) Boreo Indústria de Componentes Ltda.

Constituída inicialmente como controlada da Positivo Informática da Bahia Ltda. em 25 de janeiro de 2017, atualmente a Boreo Indústria de Componentes Ltda. é uma controlada direta da Positivo Tecnologia S.A. (transferência de quotas de capital). A controlada tem sua sede na cidade Manaus – AM, possui capital social no valor de R\$ 15.000 e tem como atividade preponderante a fabricação de componentes eletrônicos.

(c) Crounal S.A.

Em fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu a controlada direta Crounal S.A., cuja sede é em Montevideo – Uruguai. O objeto social desta controlada é o mesmo da controladora. Em fevereiro de 2017 a Companhia efetuou o aumento de capital social desta controlada, integralizando em espécie o montante de R\$ 20.935.

(d) Portal Mundo Positivo Ltda.

Em 9 de abril de 2012, a Companhia, em sociedade com sua controlada Positivo Informática da Amazônia Ltda., adquiriu a empresa Portal Mundo Positivo Ltda. Não houve pagamento de ágio na aquisição. Com a incorporação da Positivo Informática da Amazônia Ltda. a Companhia passou a deter a integralidade do investimento nesta sociedade.

(e) Positivo Argentina S.R.L.

Em setembro de 2017, a Companhia constituiu a controlada direta Positivo Argentina S.R.L., com sede na cidade de Buenos Aires, Argentina e capital social integralizado no montante de R\$ 1.000. A controlada tem como atividade principal a fabricação e comercialização de equipamentos médicos, laboratoriais, informática e comunicação.

(f) Positivo Distribuidora de Equipamentos de Informática Ltda.

Em julho de 2018, teve início de operações da controlada direta Positivo Distribuidora de Equipamentos Ltda., com sede na cidade de Curitiba, estado do Paraná e com capital social integralizado no montante de R\$ 100. A controlada tem como atividade principal a distribuição de bens e equipamentos de informática, eletroeletrônicos, equipamentos de telefonia e comunicação.

COLIGADAS

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em 31/12/2017	Transferência	Resultado de equivalência patrimonial
<u>Coligada</u>			Saldo em 30/09/2018
Hi Technologies Holding Ltd (a)	-	9.240	(689)
	-	9.240	(689)

(a) Hi Technologies Holding Ltd.

Em 25 de junho de 2018 a Companhia constituiu a coligada Hi Technologies Holding Ltd., com sede nas Ilhas Cayman. A companhia transferiu o total de suas ações na controlada em conjunto Hi Technologies S.A. para a Hi Technologies Holding Ltd., em troca de uma participação de 30,07% no total de ações dessa investida. Maiores detalhes dessa operação estão descritos na nota 12.d.

O quadro acionário da Hi Technologies Holding Ltd. tem a seguinte composição:

Quadro Acionário	
Participação %	
Acionistas	
Positivo Tecnologia S.A.	30,07
Sócios Fundadores	
Hi Technologies S.A.	30,07
Monashees Capital	20,00
Qualcomm Ventures	12,36
Reserva de opções	7,50
	100,00

A participação em coligadas (diretas e indiretas) está demonstrada na nota 2.2 (a).

12. INVESTIMENTO EM EMPREENDIMENTO CONTROLADO EM CONJUNTO ("JOINT VENTURE")

a) Controladora

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2017	Ganho na dissolução de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 30/09/2018
Empreendimento controlado em conjunto					
Informática Figueira S.A. (a)	17.967	-	(3.593)	(6.666)	7.708
Hi Technologies S.A. (d)	3.476	6.793	(1.029)	-	-
	21.443	6.793	(4.622)	(6.666)	7.708

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2017	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2018
Provisão para passivo a descoberto			
BR Code Desenvolvimento de Software S.A. (b)	(459)	(1)	(460)
	(459)	(1)	(460)

b) Consolidado

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2017	Dividendos	Ganho na dissolução de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 30/09/2018
Empreendimento controlado em conjunto						
Informática Figueira S.A. (a)	17.967	-	-	(3.593)	(6.666)	7.708
PBG Rwanda Limited (c)	3.036	-	-	1.364	507	4.907
PBG Uruguay S.A. (e)	29.125	(8.008)	-	3.319	3.248	27.684
Hi Technologies S.A. (d)	3.476	-	6.793	(1.029)	-	-
	53.604	(8.008)	6.793	61	(2.911)	40.299

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2017	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2018
<u>Provisão para passivo a descoberto</u>			
BR Code Desenvolvimento de Software S.A. (b)	(459)	(1)	(460)
	<u>(459)</u>	<u>(1)</u>	<u>(460)</u>

A participação em controladas em conjunto ("joint venture") está demonstrada na nota 2.2 (b).

(a) Informática Fueguina S.A.

Em 3 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu uma "Joint venture" com a empresa argentina BGH Sociedad Anónima ("BGH"), a qual tem por objeto a fabricação e a comercialização de produtos de informática ("desktops", "notebooks", "all-in-ones", "e-books" e "tablets") na Argentina e no Uruguai.

Para a constituição da "joint venture", a Companhia adquiriu 50% (cinquenta por cento) do capital social da sociedade argentina Informática Fueguina S.A., que era de titularidade direta e indireta da BGH. Não houve pagamento de ágio na aquisição.

A partir de julho de 2018 a economia argentina passou a ser hiperinflacionária. A companhia avaliou os impactos para o período findo em 30 de setembro de 2018 e os mesmos são imateriais, não sendo, portanto, necessário efetuar a correção monetária do balanço, conforme determina o IAS 29.

(b) BR Code Desenvolvimento de Software S.A.

Em 23 de maio de 2014, a Companhia adquiriu integralmente a empresa BR Code Desenvolvimento de Software S.A., cujo capital social é de R\$ 50, e que tem como objetivo social o desenvolvimento de softwares, a prestação de serviços de manutenção e atualização e softwares, licenciamento e cessão de direitos de uso de software. Não houve pagamento de ágio na aquisição. Em outubro de 2014 foi assinado acordo de acionistas com o controle compartilhado, junto ao grupo BORQS, passando assim, o investimento de controlada para investimento em empreendimento controlado em conjunto ("joint venture").

(c) PBG Rwanda Limited

Em 10 de outubro de 2014, a Companhia constituiu em parceria com o Grupo BGH a controlada em conjunto PBG Rwanda Limited. A controlada em conjunto celebrou, em 15 de novembro de 2014, contrato com o governo de Ruanda para produção e venda de dispositivos educacionais sob a marca Positivo BGH no mercado local.

(d) Hi Technologies S.A. (anteriormente denominada Hit Tecnologia em Saúde Ltda.)

Em 4 de janeiro de 2016, a Companhia adquiriu 50% do capital social da empresa Hi Technologies S.A. pelo valor de R\$ 300. Na aquisição a Companhia obteve um ganho por compra vantajosa (deságio) baseado no valor justo de ativos intangíveis da investida, no valor de R\$ 4.242.

Em junho de 2018 os investidores Monashees Capital e Qualcomm Ventures efetuaram aporte de capital no montante de R\$ 14.685, adquirindo 32,36% de participação na investida. Com o acordo foi criada a Controlada Hi Technologies Holding Ltd, e as ações da Hi Technologies S.A. foram transferidas integralmente para a holding.

Com as mudanças ocorridas a Companhia obteve um ganho na participação do investimento no montante de R\$ 6.793. O Ganho foi registrado no resultado do período da Companhia, na rubrica de outras receitas operacionais.

(e) PBG Uruguay S.A. (anteriormente denominada Musfer S.A.)

Em 20 de agosto de 2015, a Companhia através da controlada Crounal S/A realizou a subscrição de 50% das ações da trading PBG Uruguay S.A.

A participação da Companhia no ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado nos empreendimentos controlados em conjunto são conforme segue:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto)	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
30 de setembro de 2018					
Informática Fuegoína S.A.	35.321	27.613	7.708	25.848	(3.593)
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	150	610	(460)	-	(1)
PBG Rwanda Limited	14.049	9.142	4.907	13.575	1.364
PBG Uruguay S.A.	40.521	12.837	27.684	27.371	3.319
31 de dezembro de 2017					
Informática Fuegoína S.A.	66.188	48.221	17.967	87.560	(18.780)
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	151	610	(459)	-	(1)
PBG Rwanda Limited	6.367	3.331	3.036	7.907	(635)
Hi Technologies S.A.	5.955	2.479	3.476	1.427	(1.065)
PBG Uruguay S.A.	40.230	11.105	29.125	159.091	14.356

13. IMOBILIZADO

Controladora					
	31/12/2016	Adições	Transf/ Baixas	31/12/2017	30/09/2018
Custo					
Máquinas e equipamentos	60.185	-	-	60.185	60.349
Benfeitorias s/ imóvel locado	23.126	147	-	23.273	23.304
Hardware	39.061	743	(1.569)	38.235	39.210
Móveis e utensílios	7.988	180	-	8.168	8.358
Instalações industriais	24.433	6.266	-	30.699	32.094
Edificações	2.000	-	-	2.000	2.000
Outros imobilizados	1.103	330	-	1.433	1.433
	<u>157.896</u>	<u>7.666</u>	<u>(1.569)</u>	<u>163.993</u>	<u>166.748</u>
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	(44.378)	(3.595)	-	(47.973)	(50.601)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(12.057)	(1.993)	-	(14.050)	(15.420)
Hardware	(36.159)	(1.882)	1.569	(36.472)	(37.686)
Móveis e utensílios	(5.788)	(589)	-	(6.377)	(6.727)
Instalações industriais	(7.335)	(1.822)	-	(9.157)	(10.866)
Edificações	(467)	-	-	(467)	(467)
Outros imobilizados	(74)	(20)	-	(94)	(109)
	<u>(106.258)</u>	<u>(9.901)</u>	<u>1.569</u>	<u>(114.590)</u>	<u>(121.876)</u>
Valor líquido	<u>51.638</u>	<u>(2.235)</u>	<u>-</u>	<u>49.403</u>	<u>44.872</u>
Consolidado					
	31/12/2016	Adições	Transf/Baixa	31/12/2017	30/09/2018
Custo					
Máquinas e equipamentos	60.185	129	-	60.314	60.497
Benfeitorias s/ imóvel locado	23.126	964	-	24.090	24.179
Hardware	39.061	743	(1.569)	38.235	39.313
Móveis e utensílios	7.988	442	-	8.430	8.620
Instalações industriais	24.433	13.151	-	37.584	39.570
Edificações	2.000	-	-	2.000	2.000
Outros imobilizados	1.103	330	-	1.433	1.433
	<u>157.896</u>	<u>15.759</u>	<u>(1.569)</u>	<u>172.086</u>	<u>175.612</u>
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	(44.378)	(3.599)	-	(47.977)	(50.614)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(12.057)	(2.031)	-	(14.088)	(15.523)
Hardware	(36.159)	(1.882)	1.569	(36.472)	(37.691)
Móveis e utensílios	(5.788)	(599)	-	(6.387)	(6.756)
Instalações industriais	(7.335)	(2.174)	-	(9.509)	(11.757)
Edificações	(467)	-	-	(467)	(467)
Outros imobilizados	(74)	(20)	-	(94)	(109)
	<u>(106.258)</u>	<u>(10.305)</u>	<u>1.569</u>	<u>(114.994)</u>	<u>(122.917)</u>
Valor líquido	<u>51.638</u>	<u>5.454</u>	<u>-</u>	<u>57.092</u>	<u>52.695</u>

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a Companhia não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia.

14. INTANGÍVEL

	Controladora				
	31/12/2016	Adições	31/12/2017	Adições	30/09/2018
Custo					
Projetos de desenvolvimento (a)	222.882	23.251	246.133	10.192	256.325
Projetos sistema - ERP	46.129	-	46.129	-	46.129
Software	19.607	2.268	21.875	1.743	23.618
Licenças de uso	3.263	-	3.263	-	3.263
	<u>291.881</u>	<u>25.519</u>	<u>317.400</u>	<u>11.935</u>	<u>329.335</u>
Amortização					
Projetos de desenvolvimento	(181.686)	(20.255)	(201.941)	(12.812)	(214.753)
Projetos sistema - ERP	(45.666)	(358)	(46.024)	(88)	(46.112)
Software	(16.467)	(1.811)	(18.278)	(1.763)	(20.041)
Licenças de uso	(3.185)	(44)	(3.229)	(30)	(3.259)
	<u>(247.004)</u>	<u>(22.468)</u>	<u>(269.472)</u>	<u>(14.693)</u>	<u>(284.165)</u>
Valor líquido	<u>44.877</u>	<u>3.051</u>	<u>47.928</u>	<u>(2.758)</u>	<u>45.170</u>

	Consolidado				
	31/12/2016	Adições	31/12/2017	Adições	30/09/2018
Custo					
Projetos de desenvolvimento (a)	222.882	24.950	247.832	10.192	258.024
Projetos sistema - ERP	46.129	-	46.129	-	46.129
Software	19.607	2.350	21.957	1.907	23.864
Licenças de uso	3.263	-	3.263	-	3.263
Ágio em controlada (b)	14.173	-	14.173	-	14.173
	<u>306.054</u>	<u>27.300</u>	<u>333.354</u>	<u>12.099</u>	<u>345.453</u>
Amortização					
Projetos de desenvolvimento	(181.686)	(21.954)	(203.640)	(12.812)	(216.452)
Projetos sistema - ERP	(45.666)	(358)	(46.024)	(88)	(46.112)
Software	(16.467)	(1.824)	(18.291)	(1.791)	(20.082)
Licenças de uso	(3.185)	(44)	(3.229)	(30)	(3.259)
	<u>(247.004)</u>	<u>(24.180)</u>	<u>(271.184)</u>	<u>(14.721)</u>	<u>(285.905)</u>
Valor líquido	<u>59.050</u>	<u>3.120</u>	<u>62.170</u>	<u>(2.622)</u>	<u>59.548</u>

(a) Gastos com desenvolvimento de projetos

A Companhia se beneficia dos incentivos fiscais concedidos para os segmentos de informática e automação previstas na Lei nº 8.248/1991, conhecida como Lei da Informática, regulamentada pelo Decreto nº 792, de 23 de outubro de 1991. A referida Lei foi alterada pela Lei 10.176, de 11 de janeiro de 2001, regulamentada pelo Decreto 3.800, de 20 de abril de 2001, a qual no ano de 2004 foi novamente alterada pela Lei nº 11.077 de 30 de dezembro de 2004, regulamentado pelo Decreto 5.906/2006 de 26 de setembro de 2006. Em Manaus a legislação básica vigente é a Lei de Informática na Amazônia, nº 8.387/1991, regulamentada pelo Decreto nº 6.008/2006 e alterada pela MP nº 810/2017 ainda em regulamentação.

Para fazer jus ao benefício, as empresas de desenvolvimento ou produção de bens e serviços de informática devem investir, anualmente, em atividades de desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no país, percentual mínimo de 5% do faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática incentivados na forma da Lei, sendo que, do faturamento bruto são deduzidos os tributos correspondentes, bem como o valor das aquisições de produtos incentivados na forma da lei. Os percentuais para investimento têm sua base reduzida em 20% até 2029, complementada por redução adicional de 25% até 31 de dezembro de 2029, para certos NCMs.

A obrigação de investimentos para o exercício de 2018 é estimada em de R\$ 65.759. De janeiro a setembro de 2018 foram investidos R\$ 35.783 e a totalidade da obrigação pode ser cumprida até o primeiro trimestre de 2019. Os dispêndios são aplicados no aperfeiçoamento dos produtos existentes e no desenvolvimento de novos produtos, compreendem essencialmente: mão-de-obra direta e indireta, encargos, softwares, serviços de consultoria, materiais, infraestrutura, viagens, e outros correlatos, sendo que tais dispêndios estão segregados entre adições no ativo intangível e despesa no resultado do período, nos valores de R\$ 10.192 e R\$ 25.591, respectivamente. A amortização do investimento foi fixada, substancialmente, em 3 anos com base no histórico de recuperabilidade dos projetos.

A amortização destes projetos é contabilizada na conta de custo dos produtos vendidos e despesas operacionais.

(b) **Ágio**

Em dezembro de 2009, a controlada Positivo Informática da Bahia Ltda. formalizou a aquisição da empresa Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., gerando um ágio de R\$ 14.173, registrado na adquirente e fundamentado na expectativa de geração de rentabilidade futura.

O valor recuperável do ágio é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovados pela Administração e a taxa de desconto de 18,16% ao ano.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Fornecedores - mercado externo	215.171	236.811	302.029	271.216
Fornecedores - mercado interno	214.953	173.160	233.325	174.727
Direitos autorais e licenças de uso a pagar	27.865	37.899	27.865	37.899
Variação cambial fornecedor	10.819	5.880	15.397	6.147
Juros a apropriar AVP Fornecedores	(4.586)	(3.664)	(5.059)	(3.848)
	464.222	450.086	573.557	486.141

Os Direitos autorais e licenças de uso a pagar, representam obrigação pela aquisição de uso de direito de softwares da Microsoft Corporation. Tais direitos estão formalizados através de "license agreement" celebrados entre as partes e são renovados periodicamente.

O prazo médio de pagamento para fornecedores é de 113 dias. O ajuste a valor presente das contas a pagar aos fornecedores é calculado para demonstrar a obrigação do fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Ao custo amortizado Passivo Circulante	Taxa média contratual (a.a.)	Taxa swap média em % CDI	Vencimento	Garantias	Controladora e Consolidado	
					30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Capital de Giro	4,63%+VC	139,90%	23/11/2018	Nota promissória	222.153	178.341
Capital de Giro	6,00+VC	139,98%	18/07/2019	Nota promissória	40.609	-
Capital de Giro	4,05+VC	112,80%	27/08/2019	Nota promissória	38.287	-
Capital de Giro	2,04%+CDI	-	De 29/09/2019 a 19/12/2019	Nota promissória	3.362	5.113
Capital de Giro	2,70%+CDI	-	De 30/09/2018 a 31/12/2018	Nota promissória	433	2.949
Capital de Giro	122%CDI	-	02/07/2018	Estoques/Duplicatas	-	11.557
Capital de Giro	3,89% + CDI	-	De 31/07/2018 a 29/11/2018	Nota promissória	1.127	14.201
Capital de Giro	2,66% + CDI	-	29/03/2022	Nota promissória	4.056	-
Capital de Giro	135%CDI	135%	20/08/2021	Nota promissória	10.058	-
Capital de Giro	137,5%CDI	-	14/02/2018	Nota promissória	-	72.733
Capital de Giro	130,20%CDI+0,14%	-	14/02/2019	Nota promissória	70.760	-
FINEP	5%+TR	-	15/06/2025	Carta fiança	8.104	4.096
BNDES - FINAME	7,00%	-	15/06/2018	Alienação Fiduciária	-	1.977
BNDES	(a) TJLP + 3%	-	Até 15/12/2021	Carta Fiança	38.147	56.273
FINIMP	3,15%+VC	114,40%	20/02/2018	Nota promissória	-	15.864
FINIMP	3,15%+VC	111,60%	05/03/2018	Nota promissória	-	21.022
FINIMP	3,12+VC	110,58%	18/05/2018	Nota promissória	-	10.251
FINIMP	3,12+VC	111,41%	21/05/2018	Nota promissória	-	4.658
FINIMP	3,12+VC	111,50%	22/05/2018	Nota promissória	-	20.563
FINIMP	3,15+VC	111,55%	30/05/2018	Nota promissória	-	7.610
FINIMP	3,15+VC	111,93%	08/06/2018	Nota promissória	-	6.306
FINIMP	3,15+VC	111,20%	20/06/2018	Nota promissória	-	6.155
FINIMP	4,87 +VC	119,55%	20/05/2019	Nota promissória	30.579	-
FINIMP	4,87 +VC	113,90%	03/06/2019	Nota promissória	25.260	-
Arrendamento mercantil financeiro	3,80%+CDI	-	Até 02/2018	Alienação Fiduciária	-	36
					492.935	439.705
Passivo não circulante						
BNDES	(a) TJLP + 3%	-	Até 15/12/2021	Carta fiança	26.667	49.974
Capital de Giro	2,04%+CDI	-	De 29/09/2019 a 19/12/2019	Nota promissória	1.044	2.736
Capital de Giro	2,66% + CDI	-	29/03/2022	Nota promissória	10.624	-
Capital de Giro	135%CDI	135%	20/08/2021	Nota promissória	19.167	0
FINEP	5%+TR	-	15/06/2025	Carta fiança	43.000	38.892
					100.502	91.602
Total de empréstimos e financiamentos					593.437	531.307

Nos empréstimos e financiamentos da Companhia e empresas controladas não consta nenhuma cláusula restritiva ("covenants") que esteja atrelada ao cumprimento de indicadores financeiros.

Os valores contábeis de empréstimos e financiamentos da Companhia se aproximam com seus valores justos, exceto linhas captadas junto ao BNDES que apresentam condições diferenciadas com relação a prazos e custos.

(a) BNDES

No final do exercício de 2015, a Companhia aprovou junto ao BNDES um contrato de crédito no montante de R\$ 67.725, cujos recursos serão aplicados em planos de inovação, com atividades de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de automação industrial, tecnologia educacional, e centro de inovação associado a novos produtos. O crédito está sendo liberado parceladamente, até o final do exercício de 2017 a Companhia captou junto ao BNDES o montante de R\$ 47.408, o montante de R\$ 7.583 expirou, e o saldo remanescente de R\$ 12.734 poderá ser captado até dezembro de 2018.

Os vencimentos de empréstimos de longo prazo são como seguem:

30 de setembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
Ano	Controladora e consolidado	Ano	Controladora e consolidado
2019	8.987	2018	35.922
2020	33.614	2019	18.013
2021	29.812	2020	17.013
2022	8.601	2021	6.069
2023	8.241	2022	5.482
Acima de 2023	11.247	Acima de 2022	9.103
Total	100.502	Total	91.602

17. PROVISÕES

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Passivo Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	50.455	48.746	50.456	48.746
Provisão para VPC	(b)	7.149	6.448	7.149	6.448
Provisão para comissões	(c)	18.776	17.043	18.717	17.043
Provisão para rebate	(d)	647	588	647	588
Provisão para royalties	(e)	1.576	4.271	1.576	4.271
Outras provisões		1.493	7.333	1.612	7.333
		80.096	84.429	80.157	84.429
Passivo Não Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	11.173	9.216	11.173	9.216
		91.269	93.645	91.330	93.645

(a) Provisão para garantias e assistência técnica

Com base no número de computadores em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre estas máquinas e, adicionalmente, em função do histórico recente de frequência de atendimentos por máquina e do custo médio por atendimento de assistência técnica, estimou-se o valor da provisão necessária para fazer frente à obrigação total assumida, em relação aos equipamentos em garantia nas respectivas datas base.

(b) Provisão para VPC - Verba de Propaganda Cooperada

Os valores provisionados como verba de propaganda cooperada são calculados com base em percentuais acordados entre as partes e se trata de verbas para inserções promocionais e exposição dos produtos da Companhia. Os percentuais dessa verba são negociados individualmente com cada cliente.

(c) Provisão para comissões

A provisão para comissões é calculada tomando-se por base o percentual individual de comissões registradas nos pedidos de vendas.

(d) Provisão para rebate

Os valores provisionados como rebate são calculados com base em percentuais históricos e demandas adicionais, negociados individualmente com cada cliente. São verbas destinadas para reposicionamento de preço, estimulando as vendas do varejo.

(e) Provisão para royalties

Os valores provisionados como royalties são calculados com base em percentuais contratuais estabelecidos com o fornecedor e que incidem de forma geral sobre o faturamento de produtos que utilizam as tecnologias ou marcas.

18. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
PIS E COFINS	7.904	18.435	8.061	18.601
INSS	2.381	2.936	2.562	3.145
IRRF E CSRF	2.668	5.194	2.707	5.285
IPI	3.036	2.942	3.048	2.954
ICMS	4.042	2.412	3.687	2.438
Outros impostos e contribuições	6.363	3.398	6.883	3.547
	26.394	35.317	26.948	35.970

19. OUTROS PASSIVOS

a) Receita Diferida

Refere-se à parcela da Subvenção para Investimento que será apropriada ao resultado dos próximos exercícios, conforme mencionado na Nota 8. Como resultado da fruição dos benefícios fiscais de ICMS nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou o montante no passivo, sob a rubrica de receita diferida. Este montante será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7 e divulgada na Nota 14.a.

b) Outras Contas a Pagar

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Adiantamento de clientes		764	216	764	216
Receita antecipada	(i)	2.599	-	2.749	-
Outros passivos		3.889	6.123	4.370	7.213
		7.252	6.339	7.883	7.429
Circulante		3.745	4.008	4.257	5.096
Não Circulante		3.507	2.331	3.626	2.333

- (i) A Companhia celebrou um contrato com uma instituição financeira garantindo exclusividade no que diz respeito ao processamento da folha de pagamento, ações de publicidade de produtos e serviços bancários, instalação e manutenção de estruturas de atendimento. A Companhia recebeu o valor pactuado à vista, e a receita será apropriada ao resultado de acordo com a vigência do contrato.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 apresentando a seguinte composição:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos				
Provisão para garantia	20.954	17.120	20.954	17.120
Estoques obsoletos	15.645	18.530	16.118	18.823
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	12.906	13.083	12.906	13.083
Ajuste a valor presente	949	1.246	949	1.246
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	13.152	10.799	13.152	10.799
Provisão para comissões	6.384	5.795	6.364	5.795
Rebate	220	200	220	200
Provisão para VPC	2.431	2.192	2.431	2.192
Provisão para investimento em P&D	1.128	2.091	1.128	2.091
Projetos de desenvolvimento de produtos	(14.134)	(15.025)	(14.134)	(15.025)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	387.354	394.011	389.799	395.280
Diferido não contabilizado	(380.258)	(383.311)	(383.156)	(384.873)
	66.731	66.731	66.731	66.731

O registro do crédito tributário está suportado pelos planos de negócios da Companhia, os quais consideram a ampliação das atividades comerciais, lucros tributáveis nas empresas controladas em conjunto no exterior, decisão da Administração de distribuir dividendos no Brasil utilizando parte da receita de subvenção para investimentos, também na premissa de redução do efeito da subvenção para investimento nos resultados da Companhia, decorrente das mudanças na legislação e da reorganização societárias incorrida em 2015, o que irá gerar lucro tributável suficiente para compensar o referido crédito tributário diferido.

Estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelo Conselho de Administração, indicam a recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado que a mesma opera, cuja expectativa de realização dos créditos fiscais está representada a seguir:

Expectativa de realização	Controladora e Consolidado						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Imposto de renda	2.805	5.620	6.163	7.226	8.593	9.715	8.912
Contribuição social	1.010	2.023	2.218	2.602	3.093	3.498	3.253
Total	3.815	7.643	8.381	9.828	11.686	13.213	12.165

Anualmente a Administração reavalia o resultado efetivo desses planos de negócios na geração de lucros tributáveis e, consequentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributários.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro e/ou prejuízo líquido da Companhia e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia e suas controladas.

Os tributos diferidos passivos referem-se a: (i) diferimento de contas a receber de órgãos governamentais e, (ii) incentivo fiscal introduzido pela Lei nº 10.637/2002 e posteriormente alterado pela Lei nº 11.196/2006, que possibilita a dedutibilidade dos gastos com projetos de Desenvolvimento por regime de caixa para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social. Tal incentivo é direcionado ao ramo de negócio da Companhia e refere-se aos gastos com projetos de desenvolvimentos de produtos registrados no ativo intangível. O valor dos impostos diferidos será revertido na medida em que os projetos forem amortizados.

(b) Receita (despesa) no resultado

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.183	(1.489)	2.183	(1.441)
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(742)	506	(742)	490
Exclusão equivalência patrimonial	(4.862)	(84)	(214)	(170)
Outras exclusões / (adições) permanentes	(938)	(354)	(891)	(330)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	4.744	(360)	49	(330)
IRPJ/CSLL apurados	(1.798)	(292)	(1.798)	(340)
Incentivo fiscal P&D	1.798	-	1.798	-
Despesa contabilizada	-	(292)	-	(340)
Imposto de Renda e contribuição social correntes	-	-	-	(48)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(292)	-	(292)
	-	(292)	-	(340)

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.831	4.623	11.831	4.671
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(4.023)	(1.572)	(4.023)	(1.588)
Exclusão equivalência patrimonial	(1.773)	(856)	318	(730)
Outras exclusões / (adições) permanentes	(527)	-	(476)	-
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	5.821	2.428	3.679	2.270
IRPJ/CSLL apurados	(502)	-	(502)	(48)
Incentivo fiscal P&D	502	-	502	-
Despesa contabilizada	-	-	-	(48)
Imposto de Renda e contribuição social correntes	-	-	-	(48)
	-	-	-	(48)

21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia possui contingências que estão sendo discutidas judicialmente, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como "perdas prováveis".

Referem-se basicamente à:

	Controladora e Consolidado			
	Cível	Tributária	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.311	16.545	16.687	39.543
Provisões reconhecidas	1.774	572	3.419	5.765
Reversões / Reduções por pagamentos	(721)	(4.468)	(1.640)	(6.829)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.364	12.649	18.466	38.479
Provisões reconhecidas	391	1.855	1.475	3.721
Reversões / Reduções por pagamentos	(1.836)	(15)	(2.389)	(4.240)
Saldo em 30 de setembro de 2018	5.919	14.489	17.552	37.960
Circulante				4.381
Não Circulante				33.579

O montante registrado na controladora e consolidado, no passivo circulante é de R\$ 4.381 (R\$ 5.387, em 31 de dezembro de 2017) e o registrado no passivo não circulante é de R\$ 33.579 (R\$ 33.092, em 31 de dezembro de 2017).

Cível

Processos judiciais em que são discutidas questões de natureza comercial, relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia. Não há processos individualmente relevantes.

Tributária

Processos administrativos e judiciais envolvendo a discussão da legalidade ou constitucionalidade das exigências de impostos, taxas e contribuições de competência municipal, estadual e federal. Não há processos individualmente relevantes.

Trabalhista

Processos judiciais em que são discutidas a relação de trabalho e a relação de emprego. Não há processos individualmente relevantes.

Perda possível

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil são demonstradas conforme abaixo:

	Controladora Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Tributárias		
ICMS (a)	1.405	1.165
Outros (b)	243.337	237.546
Trabalhista		
Empregados (c)	3.200	3.971
Cíveis		
Órgão Público e Empresas Privadas (d)	63.233	26.989
Consumidor (d)	5.636	7.834
	316.811	277.505

Tributárias

(a) ICMS:

Em 30 de setembro de 2018 são representadas por processos referentes a discussão de diferenças de alíquotas utilizadas na apuração do tributo em determinadas operações interestaduais.

(c) Tributárias – Outros (principais valores totalizam R\$ 187.786):

- (i) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da discussão sobre diferença de alíquota na importação de placas de captura de sinal de TV e placas de vídeo.
- (ii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCMs das importações de microprocessadores realizadas pela Companhia. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.
- (iii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCMs das importações de telas de LCD realizadas pela filial da Companhia localizada em Ilhéus-BA, nos últimos três anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.
- (iv) ISS - Auto de infração da Prefeitura Municipal de Curitiba que discute a incidência do imposto sobre serviços sobre a cessão do direito de uso do Portal Educacional, locação de bens móveis, licenças de uso de software de prateleira e imunidade sobre livro eletrônico.
- (v) PIS e COFINS – Processo fiscal discutindo a glosa de créditos extemporâneos de PIS e COFINS apropriados pela Companhia sobre gastos com comissão, propaganda e assistência técnica.
- (vi) PIS e COFINS – Auto de infração cobrando multa sobre valor de débitos objeto de declarações de compensação não homologadas.

(c) Trabalhistas

Empregados: Processos judiciais em que são discutidas verbas e indenizações trabalhistas. Não há processos individualmente relevantes.

(d) Cíveis

(i) Órgãos públicos (principais valores totalizam R\$ 46.438):

Procedimento administrativo no fornecimento de equipamentos ao Estado de Pernambuco - Departamento de Infraestrutura para Inclusão Digital – DEID sobre o contrato 02/2007/STE-MC, ação discute multa aplicada por suposto descumprimento parcial do contrato.

Estado de Pernambuco – Ação ordinária para a anulação do processo licitatório 046/2011 da Secretaria de Educação de Pernambuco.

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - Ação Ordinária tendo por objeto evitar a inscrição no SICAF, CADIN e similares, suspender exigibilidade das multas e anular penalidades (atrasos de chamados técnicos).

- (ii) Consumidor: São processos administrativos e judiciais relacionados a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia, pleiteando a substituição do produto ou a devolução dos valores pagos. No caso de processos administrativos, estes são instaurados por órgãos de defesa e proteção ao consumidor tendo por objeto a análise da existência de prática infrativa às relações de consumo, com a possibilidade de aplicação de multas nos termos do decreto 2181/97. Não há processos individualmente relevantes.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 389.000. O total de ações é de 87.800.000, sendo todas de classe ordinária, distribuídas como segue:

	Quantidade de ações (unidades)	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Acionistas		
Controladores e partes relacionadas	62.093.094	62.093.094
Não controladores, partes relacionadas e diretores	141.756	92.224
Ações em tesouraria	1.388.708	1.585.408
Ações em circulação	24.176.442	24.029.274
	87.800.000	87.800.000

Com base na Ata da Reunião de sócios, realizada em 17 de agosto de 2006, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária e de decisão de Assembleia, mediante simples deliberação do Conselho de Administração, até o limite do capital autorizado da Companhia de 4.500.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal definido.

Os controladores diretos da Companhia são conforme segue:

	Quantidade de ações ordinárias (Em Unidades)	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Controladores diretos		
Hélio Bruck Rotenberg	13.418.619	13.418.619
Cixares Líbero Vargas	12.418.618	12.418.618
Isabela Cesar Formighieri Mocelin	3.806.207	3.806.207
Daniela Cesar Formighieri Rigolino	3.806.206	3.806.206
Sofia Guimarães Von Ridder	4.139.540	4.139.540
Samuel Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Paulo Fernando Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Rodrigo Cesar Formighieri	3.806.206	3.806.206
Lucas Raduy Guimarães	4.139.539	4.139.539
Giem Raduy Guimarães	4.139.540	4.139.539
Thais Susana Ferrari Lago	4.139.539	4.139.539
Oriovisto Guimarães	-	1
	62.093.094	62.093.094

(b) Reserva de capital - Incentivos fiscais e Opções

	Controladora Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Reservas de Subvenção para investimentos (i)	118.305	118.305
Reservas de Benefício das opções <i>Stock Option</i> (ii)	694	207
	118.999	118.512

(i) Reservas de subvenção para investimentos

Refere-se aos incentivos fiscais detidos pela Companhia, os quais eram contabilizados nesta rubrica até 31 de dezembro de 2007. Após Lei 11.638/07, estes benefícios passaram a ser contabilizados na rubrica de reservas de lucros.

(ii) Opção de compra concedida pelo plano de compra de ações para os empregados

Opções de compra concedidas no âmbito do plano de opções de compra de ações para os empregados não dão direito a voto nem a dividendos. Mais detalhes sobre o plano de opção de compra de ações para funcionários estão descritos na Nota 32.

(c) Reserva de lucros

	Controladora Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Reservas de Subvenção p/ Incentivos Fiscais (i)	64.438	66.988
Reserva legal (ii)	81	81
	64.519	67.069

(i) Reservas de subvenção para incentivos fiscais

Conforme mencionado na Nota 8, os valores registrados nesta conta referem-se ao incentivo fiscal de ICMS, em conformidade com o Decreto Estadual nº 5.375/2002 (vigência do Artigo 3º até 31 de julho de 2011), e pelo Decreto Estadual nº 1922/2011 em vigor a partir de 1º de agosto de 2011. Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Incentivos Fiscais pode ser utilizada para aumento de capital e absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

(ii) Reserva legal

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva legal é constituída anualmente, desde que o saldo dessa reserva acrescido do montante de reservas de capital não exceda 30% do capital social, com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não excederá a 20% do capital social.

(d) Dividendos

Conforme ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou intermediários; deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado naqueles balanços; declarar dividendos intermediários a débito da conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes naqueles balanços ou no último balanço anual; poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os dividendos intercalares ou intermediários e os juros sobre o capital próprio deverão ser sempre imputados ao dividendo obrigatório.

(e) Apropriação do lucro/prejuízo

Do lucro líquido do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados. Sobre o lucro remanescente, será calculada a participação estatutária dos administradores, até o limite máximo legal, conforme previsto no artigo 152, § 1º da Lei nº 6.404/76, e a reserva legal de 5%, que não excederá 20% do capital social.

(f) Ações em tesouraria

Para atender ao plano de opções para executivos, a Companhia possui um total de 1.388.708 de ações em tesouraria (1.585.408 em 31 de dezembro de 2017), adquiridas através do programa de recompra, ao preço médio de R\$ 14,57, no total de R\$ 20.242, em 30 de setembro de 2018 (em 31 de dezembro de 2017, com base nas ações em tesouraria remanescente o valor total da aquisição é de R\$ 23.109). Considerando que as ações fossem vendidas ao preço de R\$ 2,08 em 30 de setembro de 2018 (preço da cotação na referida data), o efeito no patrimônio seria de uma perda de R\$ 17.345 (perda de R\$ 18.169 em 31 de dezembro de 2017).

(g) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, os ganhos e perdas atuariais provenientes do plano de benefício a funcionários e resultado em operações de "hedge" de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de "hedge" de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de "hedge".

23. RECEITA

A seguir, a análise da receita da Companhia nos períodos de nove e três findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017:

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receita bruta da venda de produtos	1.530.580	1.512.242	1.528.091	1.512.084
Receita bruta de serviços prestados	32.502	19.918	32.502	19.918
Receita Bruta Total:	1.563.082	1.532.160	1.560.593	1.532.002
Menos:				
Impostos sobre vendas	(250.916)	(275.532)	(248.135)	(273.362)
Subvenção para investimento	154.793	129.491	151.866	129.491
Devoluções e abatimentos	(59.330)	(61.805)	(59.553)	(61.970)
Receita líquida	1.407.629	1.324.314	1.404.771	1.326.161

	Trim estres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receita bruta da venda de produtos	514.541	510.425	506.591	509.913
Receita bruta de serviços prestados	14.851	6.716	14.851	6.716
Receita Bruta Total	529.392	517.141	521.442	516.629
Menos:				
Impostos sobre vendas	(63.112)	(98.416)	(60.310)	(96.586)
Subvenção para investimento	51.742	40.070	48.815	40.070
Devoluções e abatimentos	(19.908)	(22.783)	(19.946)	(22.948)
Receita líquida	498.114	436.012	490.001	437.165

24. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. A informação sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	1.003.962	915.637	992.963	912.461
Despesas com pessoal	118.282	107.288	128.240	109.086
Despesas gerais	29.354	37.523	33.816	40.465
Despesa com serviços com terceiros	37.715	26.101	37.789	26.181
Despesa com verba de propaganda cooperada	35.200	42.878	35.200	42.878
Despesa com comissões	22.413	20.401	21.457	20.401
Depreciação e amortização	22.413	22.883	24.384	23.073
Outras despesas operacionais líquidas	112.649	87.192	111.539	87.201
	1.381.988	1.259.903	1.385.388	1.261.746
Custo dos produtos vendidos	1.044.144	952.943	1.048.153	953.479
Despesas com vendas	259.593	234.043	257.303	234.051
Despesas gerais e administrativas	78.251	72.917	79.932	74.216
	1.381.988	1.259.903	1.385.388	1.261.746

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	351.328	312.322	342.461	309.177
Despesas com pessoal	43.148	34.077	45.593	35.611
Despesas gerais	1.210	12.699	2.653	14.902
Despesa com serviços com terceiros	19.944	9.581	19.973	9.589
Despesa com verba de propaganda cooperada	9.726	10.750	9.726	10.750
Despesa com comissões	7.699	6.251	6.743	6.251
Depreciação e amortização	7.461	7.934	8.137	8.082
Outras despesas operacionais líquidas	37.218	27.207	36.028	27.214
	477.734	420.821	471.314	421.576
Custo dos produtos vendidos	365.020	324.338	360.214	324.288
Despesas com vendas	86.009	71.750	83.630	71.835
Despesas gerais e administrativas	26.705	24.733	27.470	25.453
	477.734	420.821	471.314	421.576

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Para gerenciar seu negócio e tomar decisões, a Companhia utiliza informações que focam nos canais de venda de produtos e serviços, que são a base na qual reporta suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos operacionais da Companhia são: vendas ao varejo e vendas a entidades governamentais. As informações por segmento reportáveis dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Receita e resultados dos segmentos

	Nove meses findos em					
	Consolidado					
	30 de setembro de 2018			30 de setembro de 2017		
	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis
Receita líquida de vendas	737.561	378.565	1.116.126	687.459	267.065	954.524
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(541.673)	(284.571)	(826.244)	(477.780)	(185.802)	(663.582)
Lucro bruto	195.888	93.994	289.882	209.679	81.263	290.942
Despesas operacionais	(189.338)	(71.684)	(261.022)	(187.304)	(51.448)	(238.752)
Resultado antes do resultado financeiro	6.550	22.310	28.860	22.375	29.815	52.190
Resultado financeiro líquido	(16.194)	(15.386)	(31.580)	(24.799)	(29.860)	(54.659)
Lucro (Prejuízo) antes dos efeitos tributários	(9.644)	6.924	(2.720)	(2.424)	(45)	(2.469)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	-	-	-	(164)	(59)	(223)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(9.644)	6.924	(2.720)	(2.588)	(104)	(2.692)

	Trimestres findos em					
	Consolidado					
	30 de setembro de 2018			30 de setembro de 2017		
	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis
Receita líquida de vendas	264.048	101.995	366.043	195.042	86.981	282.023
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(197.021)	(66.318)	(263.339)	(133.181)	(57.540)	(190.721)
Lucro bruto	67.027	35.677	102.704	61.861	29.441	91.302
Despesas operacionais	(63.773)	(19.297)	(83.070)	(53.949)	(18.699)	(72.648)
Resultado antes do resultado financeiro	3.254	16.380	19.634	7.912	10.742	18.654
Resultado financeiro líquido	(7.827)	(3.734)	(11.561)	(6.861)	(6.018)	(12.879)
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	(4.573)	12.646	8.073	1.051	4.724	5.775
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(4.573)	12.646	8.073	1.051	4.724	5.775

A conciliação entre o total das receitas dos segmentos reportáveis com as receitas totais da Companhia e suas controladas é como segue:

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receita líquida de vendas				
Receita líquida de vendas dos segmentos reportáveis	1.116.126	954.524	366.043	282.023
Receita líquida de vendas dos segmentos não reportáveis	288.645	371.637	123.958	155.142
	1.404.771	1.326.161	490.001	437.165

A conciliação entre o total do resultado líquido dos segmentos reportáveis com o resultado líquido da Companhia e suas controladas é como segue:

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Lucro (prejuízo) líquido do período				
Lucro (Prejuízo) líquido do período dos segmentos reportáveis	(2.720)	(2.692)	8.073	5.775
Lucro (Prejuízo) líquido do período dos segmentos não reportáveis	4.903	911	3.758	(1.152)
	2.183	(1.781)	11.831	4.623

A receita dos segmentos apresentada anteriormente não inclui receitas auferidas com controladas. As políticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas aplicadas à Companhia. O lucro ou prejuízo do segmento corresponde ao auferido por cada segmento, após a alocação de todas as receitas, custos e despesas.

(a) Receita dos principais produtos e serviços

Abertura da receita líquida por produto

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Produtos				
Notebooks	619.505	425.117	195.277	171.310
Desktops	403.124	323.258	127.905	77.327
Tablets	4.381	10.383	1.491	4.013
Telefones Celulares	265.447	316.579	115.958	74.598
Conversores Digitais	51.203	186.517	18.177	87.244
Outros	61.111	64.307	31.193	22.673
	1.404.771	1.326.161	490.001	437.165

(b) Ativos e passivos por segmento

Os ativos e passivos da Companhia embora sejam destinados a alguns segmentos, não são gerenciados de maneira independente por se tratar, substancialmente, na fabricação de equipamentos de informática e celulares para atender aos segmentos de vendas.

(c) Informações geográficas

No período findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas reconheceram R\$ 14.852 de vendas no mercado externo (R\$ 16.023 em 30 de setembro de 2017). O restante das vendas ocorreu no território brasileiro.

(d) Informações sobre principais clientes

Cinco clientes da Companhia foram responsáveis por mais de 37% da receita líquida total no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente - clientes	18.092	29.641	27.375	29.872
Rendimento aplicação financeira	7.640	19.296	7.732	19.822
Outras receitas financeiras	4.433	1.994	4.433	1.994
	30.165	50.931	39.540	51.688
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(40.181)	(63.881)	(40.514)	(64.105)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(17.909)	(20.552)	(21.545)	(21.150)
Imposto sobre operações financeiras	(1.294)	(1.464)	(1.300)	(1.488)
Multas contratuais	(674)	(505)	(674)	(505)
Outras despesas financeiras	(12.144)	(11.239)	(12.270)	(11.257)
	(72.202)	(97.641)	(76.303)	(98.505)
Total das receitas e despesas financeiras	(42.037)	(46.710)	(36.763)	(46.817)
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	83.363	5.185	83.363	5.185
Perda na cobertura cambial	(13.176)	(30.737)	(13.176)	(30.737)
Ganho na variação cambial	23.852	16.937	25.824	17.725
Perda na variação cambial	(66.853)	(11.539)	(81.531)	(11.923)
	27.186	(20.154)	14.480	(19.750)
Resultado financeiro, líquido	(14.851)	(66.864)	(22.283)	(66.567)

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente - clientes	5.064	10.064	5.093	10.296
Rendimento aplicação financeira	2.291	6.616	2.292	6.639
Outras receitas financeiras	1.858	256	1.857	256
	9.213	16.936	9.242	17.191
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(14.336)	(17.777)	(14.658)	(17.796)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(6.359)	(7.326)	(7.803)	(7.920)
Imposto sobre operações financeiras	(469)	(349)	(469)	(348)
Multas contratuais	(184)	(49)	(184)	(49)
Outras despesas financeiras	(3.856)	(3.204)	(3.937)	(3.221)
	(25.204)	(28.705)	(27.051)	(29.334)
Total das receitas e despesas financeiras	(15.991)	(11.769)	(17.809)	(12.143)
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	31.296	-	31.296	-
Perda na cobertura cambial	(9.537)	(13.342)	(9.537)	(13.342)
Ganho na variação cambial	7.514	11.449	8.237	11.845
Perda na variação cambial	(15.944)	-	(19.315)	-
	13.329	(1.893)	10.681	(1.497)
Resultado financeiro, líquido	(2.662)	(13.662)	(7.128)	(13.640)

Abaixo demonstramos o efeito caixa da variação cambial do período findo em 30 de setembro de 2018, consolidado:

	Consolidado					
	30/09/2018	30/06/2018	31/03/2018	30/09/2017	30/06/2017	31/03/2017
NDF / Opções						
(+) Saldo inicial	37.430	5.809	4.050	(4.277)	(9.952)	(6.876)
(+) (Perda)/Ganho reconhecido no resultado	21.759	46.390	2.038	(13.342)	5.274	(17.484)
(-) Saldo final	27.542	37.430	5.809	1.138	(4.277)	(9.952)
(=) Efeito caixa (Redução)/Aumento	31.647	14.769	279	(18.757)	(401)	(14.408)
Variação Cambial fornecedores						
(+) Saldo inicial	(36.044)	(10.535)	(9.790)	(11.903)	(7.231)	(1.614)
(+) Ganho (Perda) reconhecida no resultado	(11.078)	(42.799)	(1.519)	11.845	(9.969)	3.926
(-) Saldo final	(15.993)	(36.044)	(10.535)	(12.291)	(11.903)	(7.231)
(=) Efeito caixa - (Redução)/Ganho	(31.129)	(17.290)	(774)	12.233	(5.297)	9.543
(Perda) Ganho líquido reconhecido	10.681	3.591	519	(1.497)	(4.695)	(13.558)
Efeito líquido no caixa - (Redução)	518	(2.521)	(495)	(6.524)	(5.698)	(4.865)

27. SEGUROS - CONSOLIDADO

Em 30 de setembro de 2018, os contratos de seguros estabelecidos pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida a seguir:

Ramo	Cobertura por eventos	Valor em risco	Vigência
Riscos Nomeados e Operacionais	Danos patrimoniais, Estoques e Lucros Cessantes (Quiosques)	980	30/03/2018 a 30/03/2019
Riscos Nomeados e Operacionais	Danos patrimoniais, Estoques e Lucros Cessantes	645.381	01/04/2018 a 01/04/2019
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro de Crédito - Comercialização de equipamentos de informática	80.190	01/10/2017 a 30/09/2019
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	3.574	06/06/2016 a 06/06/2019
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	10.458	04/01/2016 a 03/01/2021
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	13.198	04/01/2016 a 03/01/2021
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	114	13/01/2016 a 12/01/2021
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	7.224	14/06/2017 a 14/06/2020
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil Geral	5.000	31/03/2018 a 31/03/2019
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	60.647	13/07/2017 a 13/07/2020
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	7.224	14/06/2017 a 14/06/2020
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	677	07/08/2018 a 07/08/2021

Os auditores independentes não avaliaram a suficiência dos montantes contratados para cobrir eventuais sinistros.

28. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas (em circulação), para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias diluidoras.

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Básico				
Numerador básico				
Lucro (Prejuízo) líquido alocado para ações ordinárias	2.183	(1.781)	11.831	4.623
Denominador básico				
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	86.376	86.060	86.411	86.112
(Prejuízo) Lucro por ação - Básico	0,0253	(0,0207)	0,1369	0,0537
Diluído				
Numerador diluído				
Lucro (Prejuízo) líquido alocado para ações ordinárias	2.183	(1.781)	11.831	4.623
Denominador diluído				
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	86.622	86.657	86.411	86.715
(Prejuízo) Lucro por ação - Diluído	0,0252	(0,0206)	0,1369	0,0533

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro (prejuízo) por ação diluído, como segue:

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Controladora		Controladora	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Básico				
Número médio ponderado de ações da Companhia	87.800	87.800	87.800	87.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.424)	(1.740)	(1.389)	(1.688)
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	86.376	86.060	86.411	86.112
Diluído				
Número médio ponderado de ações da Companhia	87.800	87.800	87.800	87.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.424)	(1.740)	(1.389)	(1.688)
Número médio ponderado de opções	246	597	-	603
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	86.622	86.657	86.411	86.715

29. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

29.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia gere os riscos globais, concentrando-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, não tendo o propósito de especulação para alavancar seus resultados financeiros. As informações quantitativas para cada tipo de risco decorrente dos instrumentos financeiros estão destacadas nas seções a seguir, as quais representam as concentrações de risco que são monitoradas pela Administração da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, seguindo as diretrizes da Diretoria e do Conselho de Administração.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia atua preponderantemente no mercado doméstico, mas realiza importações de insumos do mercado externo, estando, portanto, exposta ao risco cambial, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. As principais transações referem-se às contas a pagar a fornecedores estrangeiros (Nota 15) e às operações de empréstimos de capital de giro (Nota 16).

A Administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. A Companhia, cujas operações estão expostas ao risco cambial, é requerida a proteger suas posições via operações de "hedge", efetuadas sob a orientação do departamento financeiro. O principal objetivo é proteger seus compromissos assumidos em dólar de oscilações nos preços futuros, de forma a proporcionar maior previsibilidade em sua operação. A Companhia pratica operações de Opções de compra de dólar e/ou também operações de NDF ("Non Deliverable Forward"), as quais possuem a finalidade de

proteção contra as oscilações das taxas de câmbio, cobrindo assim, apenas a exposição cambial pelo prazo de pagamento concedido por fornecedores na compra de componentes importados. Adicionalmente a Companhia pratica operações de "Swap" com o objetivo de proteger seus empréstimos em moeda estrangeira das oscilações nas cotações futuras. As principais análises feitas pelo departamento financeiro para a contratação de instrumentos financeiros derivativos são:

- A partir da análise do saldo em contas a pagar referente às importações, sejam relativos ao material já em estoque, ou do material em trânsito, os contratos derivativos são semanalmente revisados e/ou incrementados.
- O montante e tipo de modalidade a serem contratados são definidos à luz das particularidades de cada uma delas em relação à volatilidade do dólar e perspectivas futuras da economia.
- Com base na análise de sensibilidade da volatilidade do dólar versus as modalidades de "hedge" contratadas ao longo dos meses, é possível mensurar as possíveis necessidades de caixa para fazer frente aos resultados das operações de NDF.

30 de setembro de 2018				
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber				
Dólares americanos	271	1.087	328	1.315
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(63.402)	(253.856)	(86.239)	(345.291)
Empréstimos				
Dólares americanos	(79.854)	(319.727)	(79.854)	(319.727)
Euros (convertido em dólares americanos)	(9.563)	(38.289)	(9.563)	(38.289)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap - Dólares americanos	79.854	319.727	79.854	319.727
Swap - Euros (convertido em dólares americanos)	9.563	38.289	9.563	38.289
NDF's - Dólares americanos	123.926	496.187	123.926	496.187
Opções de compra - Dólares americanos	36.166	144.805	36.166	144.805
Exposição Líquida 1	96.961	388.223	74.181	297.016
Projetos de governo				
Dólares americanos	(38.817)	(155.419)	(38.817)	(155.419)
Exposição Líquida 2	58.144	232.804	35.364	141.597

31 de dezembro de 2017				
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber				
Dólares americanos	316	1.045	316	1.045
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(84.822)	(280.590)	(93.681)	(309.896)
Empréstimos				
Dólares americanos	(81.853)	(270.770)	(81.853)	(270.770)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap - Dólares americanos	81.853	270.770	81.853	270.770
NDF's - Dólares americanos	46.107	152.522	46.107	152.522
Opções de compra - Dólares americanos	5.450	18.029	5.450	18.029
Exposição Líquida 1	(32.949)	(108.994)	(41.808)	(138.300)
Projetos de governo				
Dólares americanos	(9.063)	(29.980)	(9.063)	(29.980)
Exposição Líquida 2	(42.012)	(138.974)	(50.871)	(168.280)

Exposição líquida 1 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de computadores nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, exceto o saldo de aplicações financeiras. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo conforme Nota 16. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Nas datas de 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os empréstimos da Companhia às taxas variáveis eram mantidos em reais, dólares e euros. A análise de sensibilidade com os cenários projetados e os respectivos impactos no patrimônio líquido e no resultado estão apresentados no item “d” desta Nota.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, bem como de exposições de crédito a clientes do governo e do varejo. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentes, usualmente classificadas como “instituições de primeira linha”. As instituições financeiras com as quais a Companhia opera, são avaliadas pelas agências de classificação de *rating* como de baixo risco. Para os clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores, conforme detalhado na Nota 6 que traz divulgação adicional sobre o risco de crédito com clientes. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Passivos financeiros

	Taxa de juros efetiva média ponderada % do CDI	Controladora					Total R\$
		Menos de um mês R\$	De um a três meses R\$	De três meses a um ano R\$	De um a cinco anos R\$	Mais de cinco anos R\$	
30 de setembro de 2018							
Fornecedores	102,16	173.243	156.955	138.610	-	-	468.808
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	138,67	7.599	237.321	248.015	87.374	13.128	593.437
Partes relacionadas	-	-	19.710	-	-	-	19.710
Outros passivos - não circulante	-	-	-	-	3.507	-	3.507
		<u>180.842</u>	<u>413.986</u>	<u>386.625</u>	<u>90.881</u>	<u>13.128</u>	<u>1.085.462</u>
31 de dezembro de 2017							
Fornecedores	103,21	241.784	87.229	122.248	-	-	451.261
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	136,41	9.100	128.789	301.816	76.430	15.172	531.307
Partes relacionadas	-	-	4.592	-	-	-	4.592
Outros passivos - não circulante	-	-	-	-	2.331	-	2.331
		<u>250.884</u>	<u>220.610</u>	<u>424.064</u>	<u>78.761</u>	<u>15.172</u>	<u>989.491</u>
Consolidado							
	Taxa de juros efetiva média ponderada % do CDI	Menos de um mês R\$	De um a três meses R\$	De três meses a um ano R\$	De um a cinco anos R\$	Mais de cinco anos R\$	Total R\$
30 de setembro de 2018							
Fornecedores	102,16	243.884	182.306	152.426	-	-	578.616
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	138,67	7.599	237.321	248.015	87.374	13.128	593.437
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	1.560	-	-	-	1.560
Outros passivos - não circulante	-	-	-	-	3.626	-	3.626
		<u>251.483</u>	<u>421.187</u>	<u>400.441</u>	<u>91.000</u>	<u>13.128</u>	<u>1.177.239</u>
31 de dezembro de 2017							
Fornecedores	103,21	263.742	94.395	129.363	-	-	487.500
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	136,41	9.100	128.789	301.816	76.430	15.172	531.307
Partes relacionadas	-	-	3.814	-	-	-	3.814
Outros passivos - não circulante	-	-	-	-	2.331	-	2.331
		<u>272.842</u>	<u>226.998</u>	<u>431.179</u>	<u>78.761</u>	<u>15.172</u>	<u>1.024.952</u>

Ativos financeiros

	Controladora					
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Acima de um ano	Total
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de setembro de 2018						
Caixa e bancos		12.277	-	-	-	12.277
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	97,04	253.589	-	-	-	253.589
Instrumentos financeiros derivativos		8.817	55.293	11.301	-	75.411
Contas a receber de clientes	101,72	199.215	78.793	6.985	28	285.021
Partes relacionadas		-	-	36.365	-	36.365
		<u>473.898</u>	<u>134.086</u>	<u>54.651</u>	<u>28</u>	<u>662.663</u>
31 de dezembro de 2017						
Caixa e bancos		73.972	-	-	-	73.972
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	78,48	303.891	-	-	-	303.891
Instrumentos financeiros derivativos		1.228	3.333	3.923	-	8.484
Contas a receber de clientes	102,65	160.893	113.600	28.666	262	303.421
Partes relacionadas		-	-	23.536	-	23.536
		<u>539.984</u>	<u>116.933</u>	<u>56.125</u>	<u>262</u>	<u>713.304</u>

	Taxa de juros efetiva média ponderada	Consolidado				Total
		Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Acima de um ano	
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de setembro de 2018						
Caixa e bancos		25.992	-	-	-	25.992
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	97,04	253.796	-	-	-	253.796
Instrumentos financeiros derivativos		8.817	55.293	11.301	-	75.411
Contas a receber de clientes	101,72	202.118	84.535	8.408	28	295.089
Partes relacionadas		-	-	22.273	-	22.273
		<u>490.723</u>	<u>139.828</u>	<u>41.982</u>	<u>28</u>	<u>672.561</u>
31 de dezembro de 2017						
Caixa e bancos		83.935	-	-	-	83.935
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	78,48	303.891	-	-	-	303.891
Instrumentos financeiros derivativos		1.228	3.333	3.923	-	8.484
Contas a receber de clientes	102,65	167.781	117.775	29.171	262	314.989
Partes relacionadas		-	-	12.383	-	12.383
		<u>556.835</u>	<u>121.108</u>	<u>45.477</u>	<u>262</u>	<u>723.682</u>

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no período, levando em consideração o período projetado de até 12 meses para essa avaliação são sua exposição à flutuação de moeda estrangeira, substancialmente o dólar norte-americano, e sua exposição à flutuação nas taxas de juros. A administração entende que o cenário provável reflete a expectativa de cotação do dólar norte-americano e da taxa de juros CDI do BACEN – Banco Central do Brasil na data base de 30 de setembro de 2018. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

	Consolidado									
	Saldo patrimonial									
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017						
	Ativo/Passivo (R\$)	Ativo/Passivo (R\$)	Nacional (USD)	Nacional (USD)	Provável	25%	50%	-25%	-50%	
Instrumentos financeiros derivativos										
Swap de taxa de juros - mantidos para negociação										
US\$ para R\$ (CTR)	47.869	4.434	89.417	81.853	(5.432)	(6.790)	(8.148)	(4.074)	(2.716)	
Empréstimos										
Em US\$	(319.727)	(270.770)	(89.417)	(81.853)	-	-	-	-	-	
Empréstimos										
Em CDI	(120.863)	(109.666)	n/a	n/a	(14.944)	(18.680)	(22.416)	(11.208)	(7.472)	
Exposição líquida			-	-	(20.376)	(25.470)	(30.564)	(15.282)	(10.188)	
Instrumentos financeiros derivativos										
Contratos de câmbio a termo - mantidos para negociação										
R\$ para US\$ - NDF's e Opções	27.542	4.050	160.092	51.557	2.792	160.042	317.278	(154.443)	(311.676)	
Outros passivos financeiros										
Fornecedores moeda estrangeira										
US\$ para R\$	(345.291)	(309.896)	(86.239)	(93.681)	(19.353)	(113.317)	(207.281)	74.611	168.575	
Exposição líquida 1			79.853	(42.124)	(16.561)	46.725	109.997	(79.832)	(143.101)	
Fornecedores moeda estrangeira - projetos de governo										
US\$ para R\$			(38.817)	(9.063)	6.407	(30.846)	(68.098)	43.660	80.912	
Exposição líquida 2			35.036	(51.187)	(10.154)	15.879	41.899	(36.172)	(62.189)	
Impacto no resultado - análise de sensibilidade - vencimento futuro					(30.530)	(9.591)	11.335	(51.454)	(72.377)	

Exposição líquida 1 - refere-se à exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se à exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de computadores nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

29.2 Dívida Líquida

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Dívida Líquida				
Dívida				
Empréstimos - terceiros	593.437	531.307	593.437	531.307
Derivativos Swap	(47.869)	(4.434)	(47.869)	(4.434)
Caixa e equivalentes	(265.866)	(377.863)	(279.788)	(387.826)
Dívida líquida (a)	279.702	149.010	265.780	139.047
Dívida				
Empréstimos - terceiros	593.437	531.307	593.437	531.307
Derivativos Swap	(47.869)	(4.434)	(47.869)	(4.434)
Derivativos Opções e NDF	(27.542)	(4.050)	(27.542)	(4.050)
Caixa e equivalentes	(265.866)	(377.863)	(279.788)	(387.826)
Dívida líquida (b)	252.160	144.960	238.238	134.997
Patrimônio Líquido (c)	520.068	506.375	520.068	506.375
Índice endividamento líquido (a)	0,54	0,29	0,51	0,27
Índice endividamento líquido (b)	0,48	0,29	0,46	0,27

- (a) A dívida líquida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de "swap" (proteção de contratos de empréstimos).
- (b) A dívida líquida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de "swap" (proteção de contratos de empréstimos) e demais operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por contratos de opções e NDF (proteção do contas a pagar).
- (c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

29.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos contábeis apresentados nas rubricas de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando premissas com informações observáveis de mercado. Quando essas informações não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos. Os “swaps” são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados e descontados com base nas curvas de rendimento aplicáveis, baseadas na cotação das taxas de juros.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia (contratos futuros de moeda e “swaps” de troca de variação cambial por taxas de juros) são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2, por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora			Consolidado		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos mensurados ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos mensurados ao custo amortizado
30 de setembro de 2018						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Instrumentos financeiros derivativos	27.542	47.869	-	27.542	47.869	-
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	315.930	-	-	326.257
Partes relacionadas	-	-	36.365	-	-	22.273
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	265.866	-	-	279.788
	27.542	47.869	618.161	27.542	47.869	628.318
31 de dezembro de 2017						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Instrumentos financeiros derivativos	4.050	4.434	-	4.050	4.434	-
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	298.721	-	-	307.342
Partes relacionadas	-	-	23.536	-	-	12.383
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	377.863	-	-	387.826
	4.050	4.434	700.120	4.050	4.434	707.551
	Controladora			Consolidado		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Passivos mensurados ao custo amortizado	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Passivos mensurados ao custo amortizado
30 de setembro de 2018						
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Empréstimos	-	-	593.437	-	-	593.437
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	471.474	-	-	581.440
Partes relacionadas	-	-	19.710	-	-	1.560
	-	-	1.084.621	-	-	1.176.437
31 de dezembro de 2017						
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Empréstimos	-	-	531.307	-	-	531.307
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	456.425	-	-	493.570
Partes relacionadas	-	-	4.592	-	-	3.814
	-	-	992.324	-	-	1.028.691

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora e Consolidado					
	Nocional (USD)		30/09/2018		31/12/2017	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	Ativo Circulante	Passivo circulante	Ativo Circulante	Passivo circulante
Termo de moeda (NDF) (a)	123.926	46.107	20.963	-	3.398	-
Opções de dólar (b)	36.166	5.450	6.579	-	652	-
Swap de taxas de juros (c)	89.417	81.853	47.869	-	4.434	-
	249.509	133.410	75.411	-	8.484	-

A Companhia opera com instrumentos financeiros exclusivamente para proteger certas exposições a risco, não tendo, portanto, caráter especulativo.

(a) Contratos de câmbio a termo

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições passivas, da moeda dólar, decorrentes do exposto total (fluxo de caixa), até 30 de setembro de 2018, a Companhia contratou operações de “compra” de moeda a termo (NDF - “Non Deliverable Forward”), em dólares, nos seguintes montantes e condições:

Data da Contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média
Mai/18	Out/18 e Nov/18	78	3,6891
Ago/18	Nov/18 e Dez/18	2.030	3,6373
Abr/18 a Set/18	Out/18 a Set/19	44.961	3,8971
Jul/18 a Set/18	Out/18 a Jan/19	19.179	3,9157
Mai/18 a Set/18	Out/18 a Jul/19	15.171	4,0168
Abr/18 a Set/18	Out/18 a Set/19	24.991	3,8876
Abr/18 a Jun/18	Out/18 a Fev/19	17.516	3,7002
		<u>123.926</u>	<u>3,8764</u>

Até 30 de setembro de 2018 a Companhia reconheceu R\$ 63.516 de ganho líquido no resultado do período referente aos contratos liquidados e em aberto (em 30 de setembro de 2017 perda de R\$ 24.203).

(b) Contratos de opções de compra de dólar

Também com o objetivo de proteger as transações em moeda estrangeira com fornecedores do exterior frente à volatilidade do dólar norte-americano, a Companhia contratou opções de compra de dólar. O valor nominal em aberto em 30 de setembro de 2018 era de US\$ 36.166. Os contratos serão liquidados nas suas datas de vencimento, nos seguintes montantes e condições:

Data da Contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média
Abr/18 a Set/18	Out/18 a Jan/19	11.530	3,9982
Abr/18 a Set/18	Out/18 a Dez/18	19.500	4,1452
Jul/18	Jan/19	1.000	3,7500
Abr/18	Out/18 a Jan/19	4.136	3,6015
		<u>36.166</u>	<u>4,0252</u>

Até 30 de setembro de 2018 a Companhia reconheceu R\$ 6.671 de ganho líquido no resultado do período referente aos contratos liquidados e em aberto (em 30 de setembro de 2017 perda de R\$ 1.349).

(c) “Swap” de taxas de juros - CDI x US\$/EUR\$

Os “swaps” de taxa de juros são liquidados conforme o seu vencimento estipulado no contrato. A taxa de juros dos “swaps” corresponde à taxa de certificado de depósito interbancário. Em 30 de setembro de 2018, a taxa média contratada do CDI foi de 134,51% (em 31 de dezembro 2017, 134,36%). A Companhia irá liquidar os contratos pelo valor líquido da diferença entre as taxas de juros e a variação cambial.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção ("hedge accounting")

A partir de 1º de junho de 2015, a Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção ("hedge accounting") para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira, os quais compreendem todos os contratos de "swaps", documentando:

- O relacionamento do "hedge";
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em contratar a operação de "hedge";
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o "hedge" e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do "hedge".

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como "hedge" de fluxo de caixa em aberto em 30 de setembro de 2018 estão demonstradas a seguir:

Instrumento designados como "hedge" de fluxo de caixa – controladora/consolidado

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (perda) do período
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	319.727	47.226	47.869	643	7.564

- (1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determina o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da BM&FBOVESPA.

A Companhia designa como "hedge" de fluxo de caixa os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

As variações no valor justo dos derivativos caracterizados como "hedge" de fluxo de caixa são reconhecidas no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes e são reclassificadas para o resultado nos períodos em que a operação objeto do "hedge" é realizada.

Quando um instrumento de "hedge" deixa de cumprir os critérios para "hedge accounting" a perda ou ganho acumulado no patrimônio líquido será integralmente revertido para o resultado se a operação prevista também estiver reconhecida no resultado.

Em 30 de setembro de 2018, os instrumentos designados como "hedge" de fluxo de caixa totalizavam US\$ 79.854 e EUR\$ 8.226 de valor "notional" equivalente a R\$ 319.728. Foi reconhecido em "outros resultados abrangentes" no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 um ganho líquido de R\$ 643 (em 30 de setembro de 2017 perda líquida de R\$ 3.807), e no resultado financeiro um ganho líquido de R\$ 54.355 (em 30 de setembro de 2017 perda líquida de 26.616). Os contratos em abeto possuem os seguintes montantes e condições no período findo em 30 de setembro de 2018:

			30 de setembro de 2018	
Data da Contratação	Data de vencimento	Cobertura	Valor Notional USD mil	Valor em R\$
Mai/18 a Jun/18	Mai/19 a Jun/19	FINIMP	13.946	55.838
Nov/17 a Jul/18	Nov/18 a Jul/19	4131	65.908	263.890
			<u>79.854</u>	<u>319.728</u>

			30 de setembro de 2018	
Data da Contratação	Data de vencimento	Cobertura	Valor Notional EUR mil	Valor em R\$
Ago/18	Ago/19	4131	8.226	38.288
			<u>8.226</u>	<u>38.288</u>

32. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Em 3 de novembro de 2006, os acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram as condições gerais do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), detalhadas a seguir.

Estabeleceu-se no Plano que poderão ser beneficiários do Plano os administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ("Beneficiários"). Ainda, foi determinado que as opções outorgadas não excederão o percentual de 3,5% (três e meio por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data de sua concessão, acrescidas das ações existentes caso todas as opções concedidas nos termos do Plano houvessem sido exercidas. Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes são objeto de emissão por meio de aumento do capital da Companhia. Também podem ser oferecidas opções de compra de ações existentes em tesouraria.

O plano deve ser administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção deste último, por um Comitê composto por 3 membros, sendo pelo menos um deles necessariamente membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração. O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, terá amplos poderes, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia para a organização e administração do Plano e das outorgas de opções, podendo, inclusive, a qualquer tempo, (i) alterar ou extinguir o Plano; (ii) estabelecer a regulamentação aplicável aos casos omissos; (iii) prorrogar, mas nunca antecipar, o prazo final para o exercício das opções vigentes; e (iv) antecipar o prazo de carência para o exercício das opções vigentes.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, pode criar, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Programas"), onde serão definidos: (i) os beneficiários, (ii) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (iii) o preço de aquisição; (iv) o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida; (v) os prazos e as datas limite para o exercício da opção, bem como as datas em que os direitos decorrentes da opção expirarão, observadas as hipóteses previstas no Plano; (vi) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da opção; e (vii) disposições sobre penalidades.

Quando outorgadas opções no âmbito do Plano, cada Beneficiário deve celebrar com a Companhia um Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, o qual contém as condições específicas e individuais de cada outorga, como a quantidade de ações que o Beneficiário tem direito de adquirir com o exercício da opção, o preço de exercício e o prazo no qual as opções podem ser exercidas.

Em 30 de junho de 2016 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração um novo programa que totalizava 1.350.000 opções de compra de ações ("Plano 2016"), divididas em três lotes iguais.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018, foram exercidas 196.700 opções, referente ao lote 1 do Plano de 2016, pelo valor de R\$ 286, sendo utilizado as ações correspondentes em tesouraria. Consequentemente, foram efetuadas as baixas das ações em tesouraria e da reserva de opções correspondentes, nos valores de R\$ 2.867 e R\$ 30, respectivamente, com efeito líquido na reserva de lucros, no valor de R\$ 2.550.

Em consequência dos eventos acima descritos, o plano de 2016 contempla atualmente 1.153.300 opções.

O primeiro lote poderá ser exercido no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, o segundo lote poderá ser exercido no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019 e o terceiro lote poderá ser exercido no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020. O preço de exercício do primeiro, segundo e terceiro lote, corrigido pelo IGPM a partir de 30 de junho de 2016 é de R\$ 1,55.

Programa 2016

Lote	Qtd. Opções em Aberto em 30/09/2018	Preço Exercício	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 30/09/2018	Data Outorga	Preço Opção	Vlr Total Opção	Despesa Aprop em 2018	Total da Reserva
1	253.300	1,42	2018	1,55	30/06/2016	0,2724	69	-	39
2	450.000	1,42	2019	1,55	30/06/2016	0,2200	99	(29)	88
3	450.000	1,42	2020	1,55	30/06/2016	0,2867	129	(28)	83
							297	(57)	210

Em 29 de junho de 2017 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração um novo programa que totalizava 1.213.250 opções de compra de ações ("Programa 2017"), divididas em três lotes.

Em 2018 houve uma queda na quantidade de opções referente ao plano de 2017 (lote 1) num total de 286.000, devido à redução do número de beneficiários. Atualmente o plano contempla 927.250 opções.

O primeiro lote poderá ser exercido a partir de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019, o segundo lote poderá ser exercido a partir de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020 e o terceiro lote poderá ser exercido a partir de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Cada Lote poderá ser exercido total ou parcialmente até 31 de dezembro de 2021, respeitando o decurso do prazo inicial de carência de cada Lote. O preço de exercício do primeiro, segundo e terceiro lote, corrigido pelo IGPM a partir de 30 de junho de 2017 é de R\$ 3,32.

Programa 2017

Lote	Qtd. Opções em Aberto em 30/09/2018	Preço Exercício	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 30/09/2018	Data Outorga	Preço Opção	Vlr Total Opção	Despesa Aprop em 2018	Total da Reserva
1	185.450	3,10	2019	3,32	30/06/2017	0,8088	150	(73)	128
2	324.538	3,10	2020	3,32	30/06/2017	0,9614	312	(97)	168
3	417.263	3,10	2021	3,32	30/06/2017	1,0952	457	(103)	180
							919	(273)	476

Em 6 de março de 2018 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração um novo programa que totaliza 668.750 opções de compra de ações ("Programa 2018-I"), divididas em três lotes. Em 2018 houve uma queda de 91.000 na quantidade de opções devido à redução do número de beneficiários. Atualmente o plano contempla 577.750 opções.

O primeiro lote poderá ser exercido a partir de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019, o segundo lote poderá ser exercido a partir de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020 e o terceiro lote poderá ser exercido a partir de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Cada Lote poderá ser exercido total ou parcialmente até 31 de dezembro de 2021, respeitando o decurso do prazo inicial de carência de cada Lote. O preço de exercício do primeiro, segundo e terceiro lote, corrigido pelo IGPM a partir de 6 de março de 2018 é de R\$ 3,74.

Programa 2018 - I

Lote	Qtd. Opções em Aberto em 30/09/2018	Preço Exercício	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 30/09/2018	Data Outorga	Preço Opção	Vlr Total Opção	Despesa Aprop em 2018	Total da Reserva
1	115.550	3,45	2019	3,74	06/03/2018	1,4885	172	(49)	49
2	202.213	3,45	2020	3,74	06/03/2018	1,8644	377	(47)	47
3	259.988	3,45	2021	3,74	06/03/2018	2,1693	564	(44)	44
							1.113	(140)	140

Em 25 de abril de 2018 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração um novo programa que totaliza 254.700 opções de compra de ações ("Programa 2018 - II"), com apenas um lote. O lote poderá ser exercido de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021. O preço de exercício do lote único, corrigido pelo IGPM a partir de 25 de abril de 2018 é de R\$ 3,58.

Programa 2018 - II

Lote	Qtd. Opções em Aberto em 30/09/2018	Preço Exercício	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 30/09/2018	Data Outorga	Preço Opção	Vlr Total Opção	Despesa Aprop em 2018	Total da Reserva
1	254.700	3,44	2021	3,58	25/04/2018	1,1347	289	(48)	45
							289	(48)	45